



Análise de Competitividade do Setor de Argamassa, Cimento e Concreto não Refratário do Estado do Espírito Santo



Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Argamassa, Cimento e Concreto não Refratário** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, a presente **Análise de Competitividade do Setor** apresenta os indicadores e resultados das ações previstas relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, obtidos por meio de uma pesquisa primária e de um levantamento realizados junto às empresas beneficiárias da lei mencionada.

A Análise ainda é composta por uma exposição de informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e da estadual, e por um panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor

PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2020



O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19

Evolução no número de casos diários de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde decretou estado de **pandemia da Covid-19**, devido à transmissão da doença entre as pessoas e em praticamente todos os países.

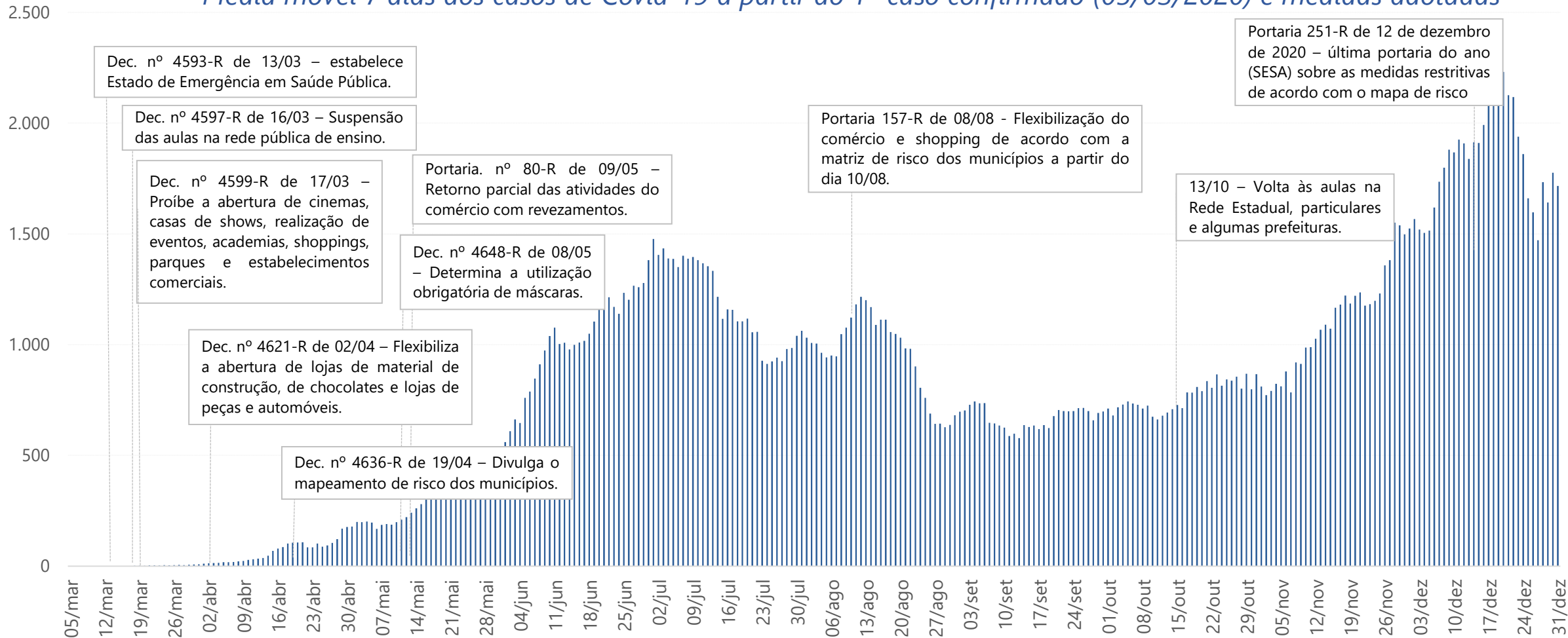
O Espírito Santo confirmou o 1º caso de Covid-19 no estado no dia 05 de março de 2020.

Ao final de 2020, foram confirmados 83,56 milhões casos da doença no mundo, 7,7 milhões no Brasil e **248,3 mil no estado**.



Para conter o espalhamento da Covid-19, medidas restritivas foram adotadas no Espírito Santo

Média móvel 7 dias dos casos de Covid-19 a partir do 1º caso confirmado (05/03/2020) e medidas adotadas

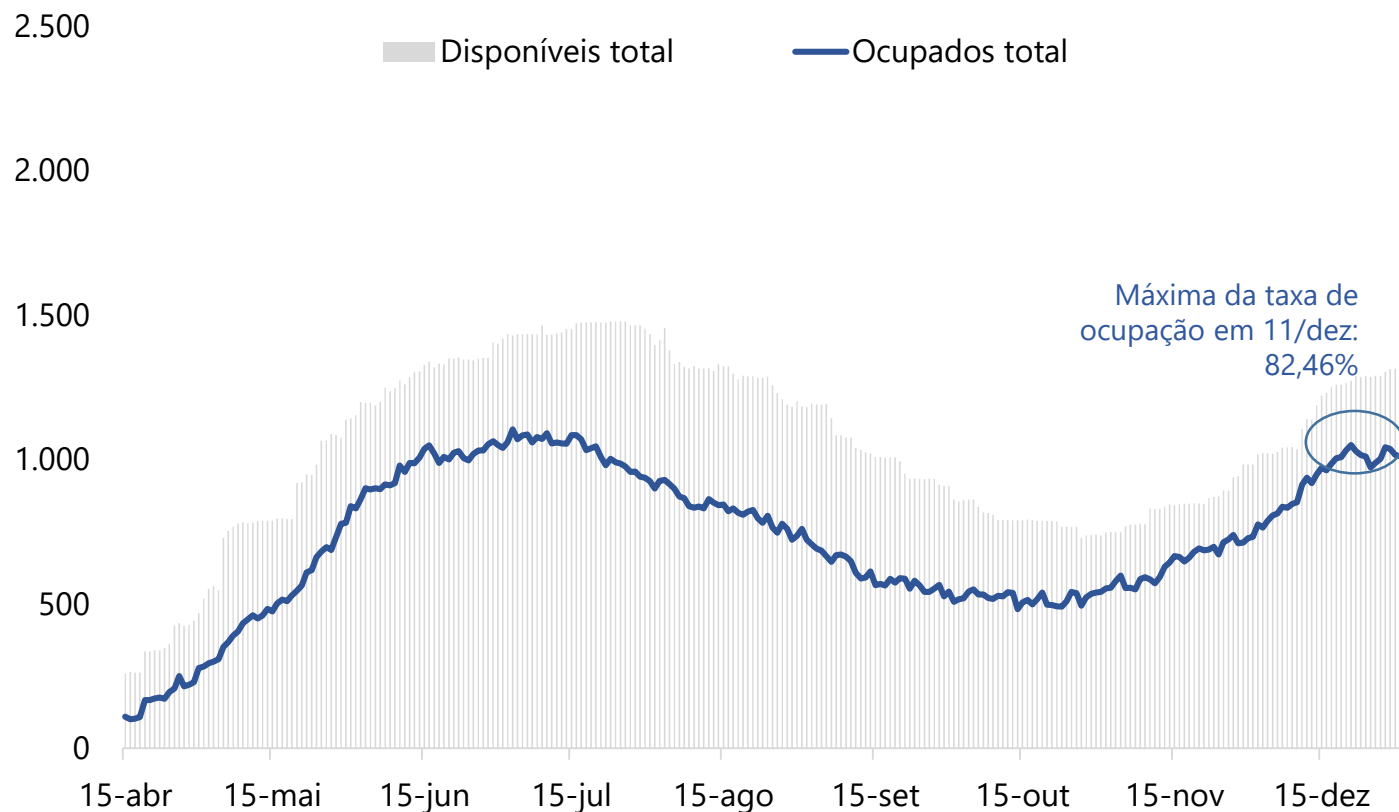


Fonte: SESA-ES e Governo do Estado do Espírito Santo
Elaboração: Ideies / Findes



As maiores taxas de ocupação de leitos nos hospitais do Espírito Santo ocorreram em dezembro

Evolução no número de taxa de ocupação de leitos destinados ao tratamento da Covid-19 no Espírito Santo em 2020



Ao longo de 2020 o estado precisou administrar a disponibilidade de leitos hospitalares (tanto públicos quanto privados) destinados ao tratamento da Covid-19 em função do aumento do número de casos.

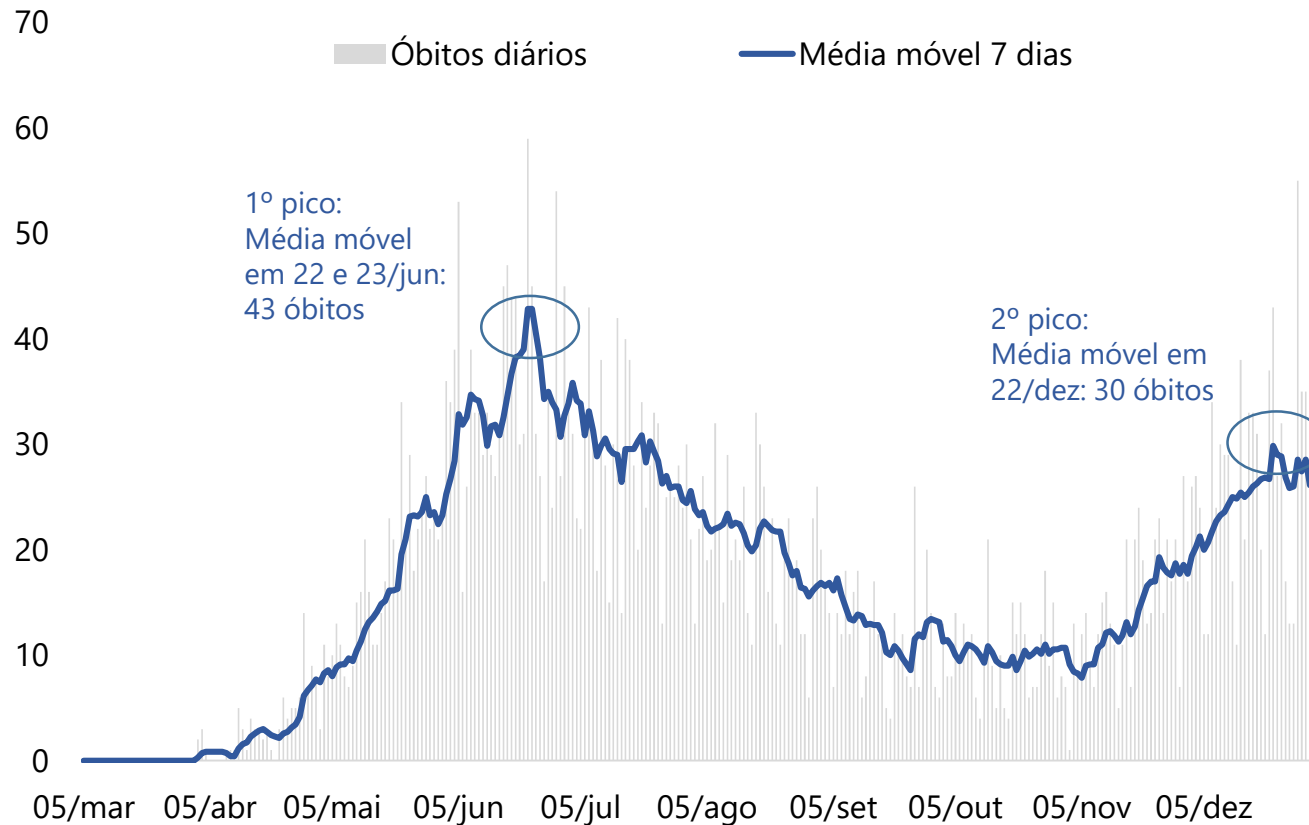
No ano, o estado não atingiu e nem superou 100% dos leitos (considerando UTI e enfermaria), mas registrou taxas diárias em torno de 80% em novembro e dezembro.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



Ao final de 2020, Espírito Santo registrou cerca de 5 mil óbitos provocados pela Covid-19

Evolução no número de óbitos de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



O Espírito Santo confirmou os dois primeiros óbitos provocados pela Covid-19 no dia 02 de abril de 2020.

Ao final de 2020, foram totalizadas 1,89 milhão de mortes pela doença no mundo, 194,95 mil no Brasil e **5,08 mil no estado**.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



A pandemia impactou a economia capixaba em 2020

O distanciamento social necessário no combate ao espalhamento da Covid-19 impactou diretamente a economia ao longo de 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o fluxo de **comércio internacional** foi atingido, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.



Em 2020, a balança comercial capixaba registrou déficit de US\$ 1,1 bilhão, evento que não ocorria desde a década de 1990 no estado

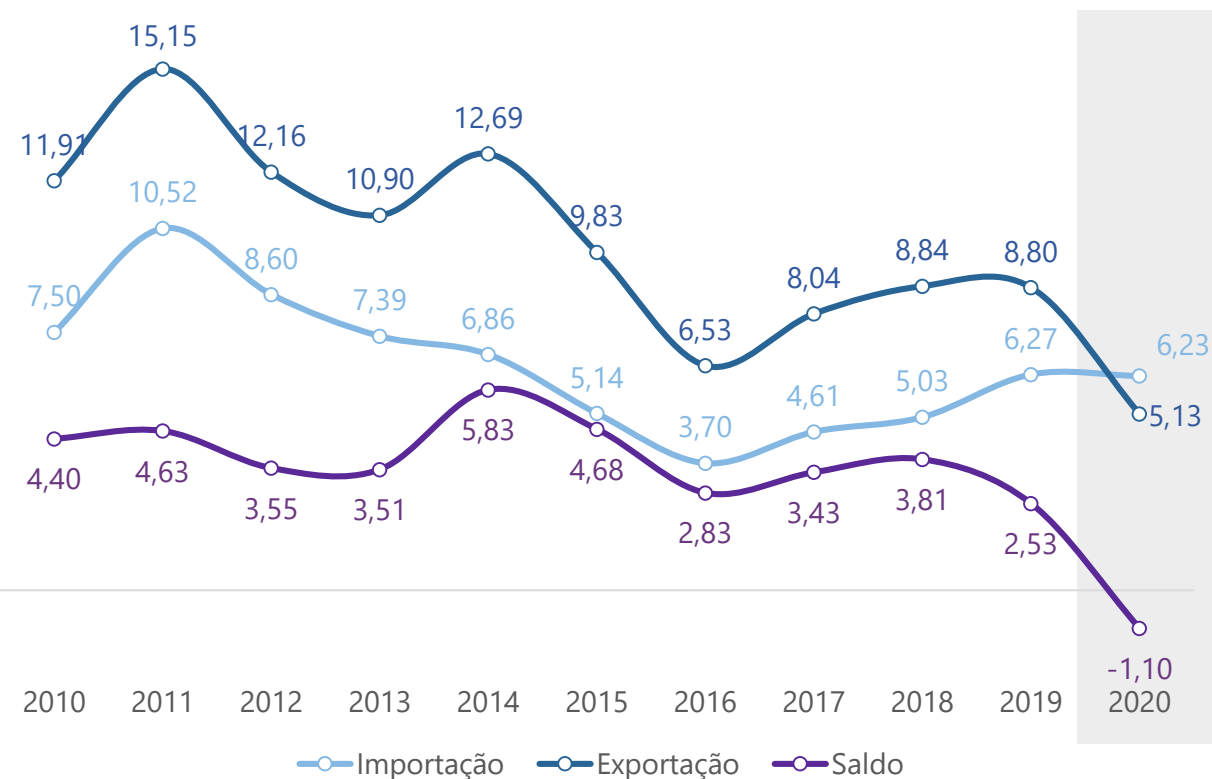
Em 2020, as exportações do Espírito Santo totalizaram US\$ 5,13 bilhões, **-41,7%** inferior a 2019.

As importações pelo estado somaram US\$ 6,23 bilhões, redução de **-0,7%** em relação a 2019.

A participação do Espírito Santo no total das exportações brasileiras passou de 3,9% em 2019 para 2,5% em 2020. O Espírito Santo caiu no ranking de **exportadores da 9° posição para a 12°**.

Porém o estado aumentou sua participação nas **importações** brasileiras de 3,5% para 3,9%, passando da **9° para a 8° posição**.

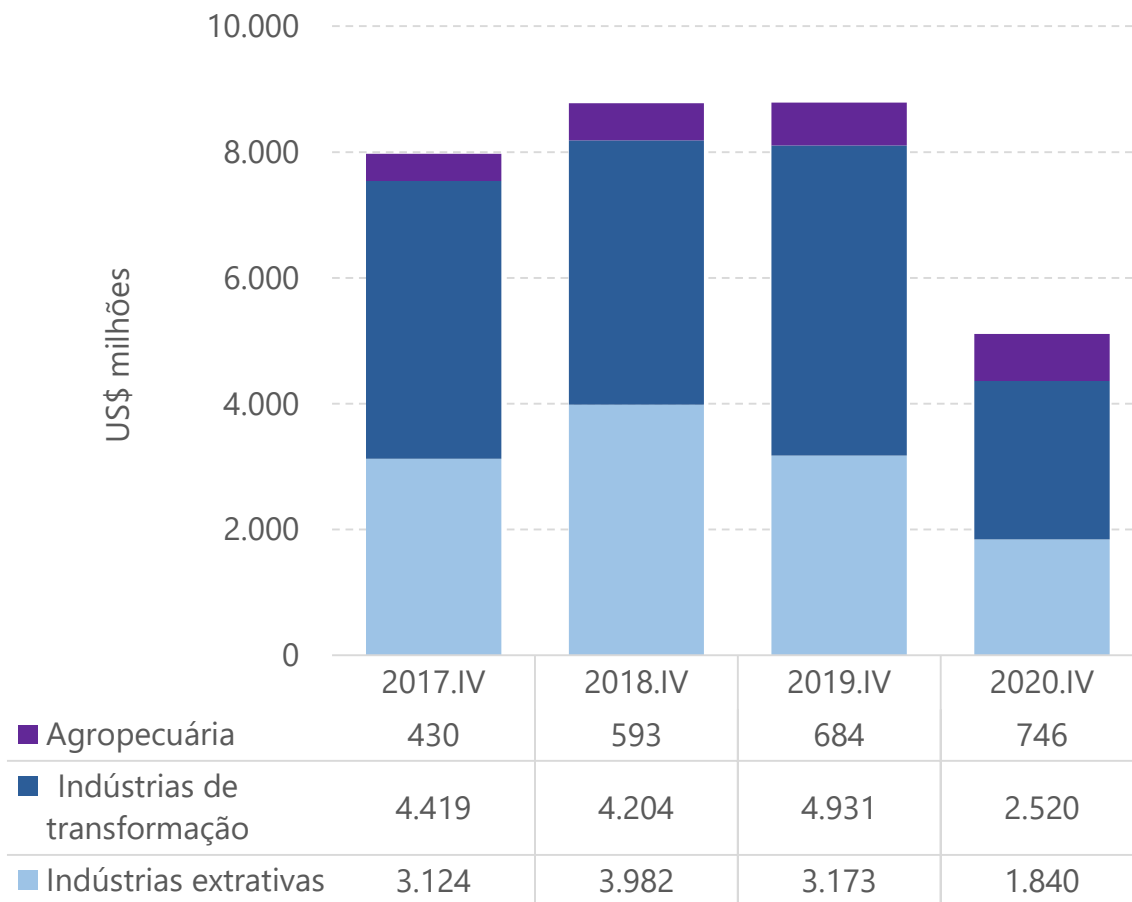
Balança Comercial, Espírito Santo
Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ bilhões)



Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes

A Agropecuária foi a única atividade econômica do Espírito Santo que registrou crescimento (9,0%) das exportações em 2020

Exportações por Atividade Econômica – Espírito Santo
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro



Entre os produtos da pauta da agropecuária, as exportações de **café** aumentaram 7,2% e as de **pimenta** cresceram 12,9% no ano de 2020 em relação a 2019.

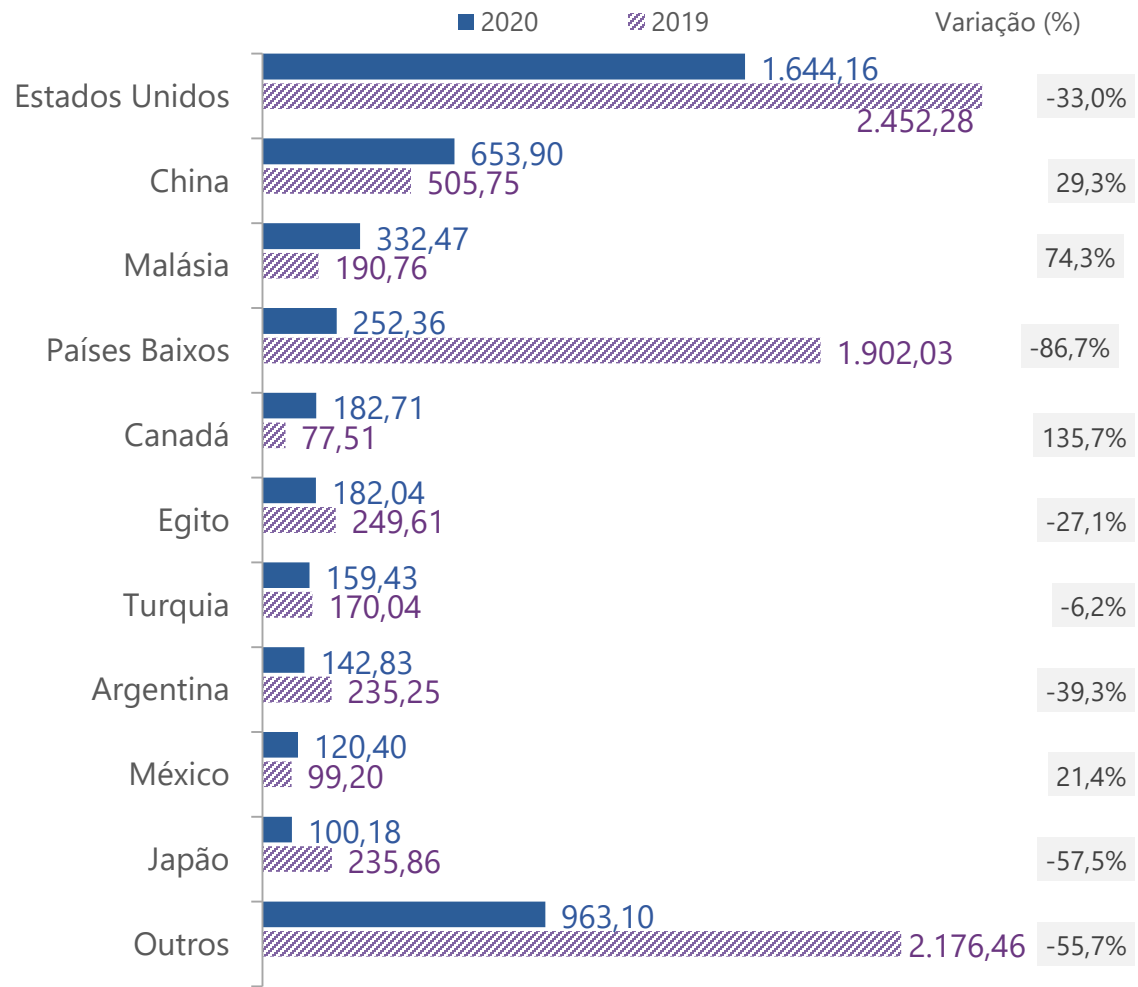
As exportações das **Indústrias extrativas** contraíram -42,0%, principalmente pela retração do valor de minérios de ferro (-43,4%) e de óleos brutos de petróleo (-44,1%). Os **minérios de ferro** continuaram sendo o principal produto exportado pelo estado, registrando US\$ 1.158,7 milhões no ano.

Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes



Os Estados Unidos continuaram se destacando como o maior comprador de produtos capixabas

Exportações do Espírito Santo por país de destino
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro de 2020



A queda das exportações das **Indústrias de transformação** foi de -48,9%, influenciada por: produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (-36,5%), produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado (-55,1%) e outras ligas de aço (-68,2%).

Em 2020, os **Estados Unidos** importaram US\$ 1,64 bilhão do Espírito Santo, redução de -33,0% em relação a 2019, explicada pela menor compra de minérios de ferro, produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, outras ligas de aço e de óleos brutos de petróleo.

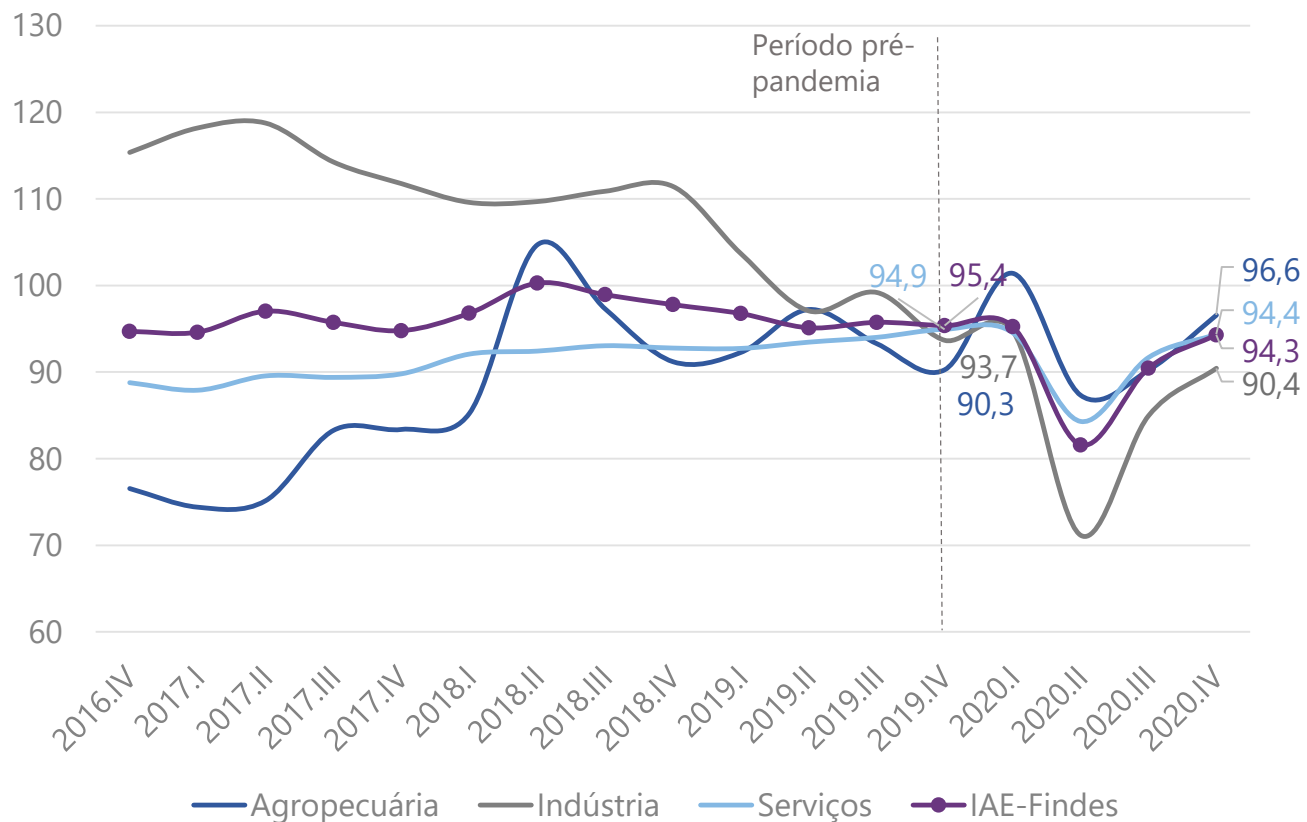
Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes



Ao final de 2020, a economia capixaba encontrava-se -1,1% abaixo do nível de atividade econômica observado antes da pandemia.

Índices trimestrais de atividades econômicas, Espírito Santo

– com o ajuste sazonal
(média 2011 = 100)



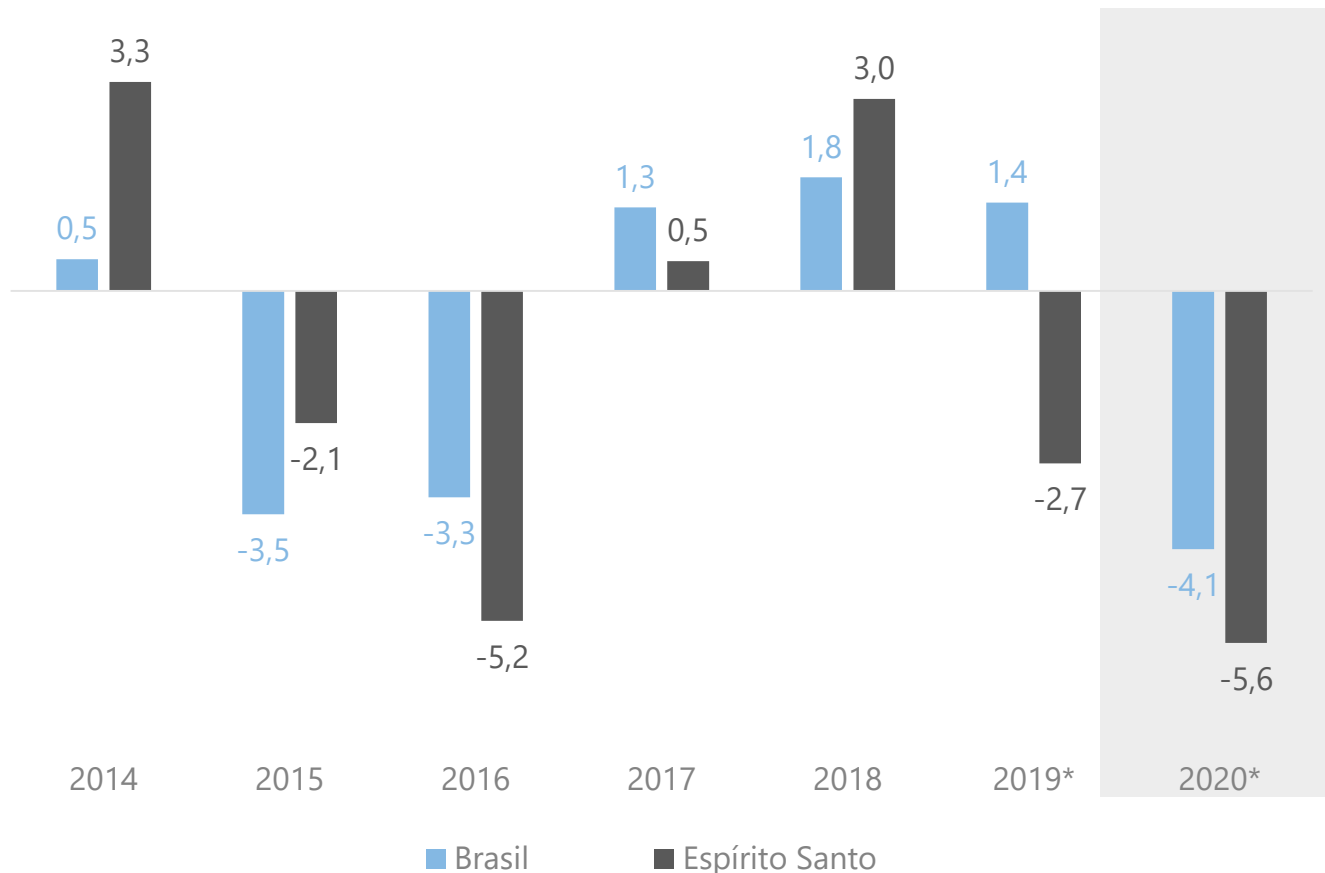
Nota: (*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes

O maior impacto nas atividades econômicas capixabas ocorreu entre **abril e julho**, período mais intenso na adoção das **medidas restritivas**, seguido de um processo de **recuperação gradual** a partir de agosto. Em dezembro, entre os setores econômicos, apenas a **agropecuária** havia recuperado o patamar pré-pandemia. A **indústria** ficou -3,4% abaixo do patamar registrado no 4º trimestre de 2019. O setor de **serviços** não recuperou as perdas no período mais crítico das medidas restritivas, ficando -0,6% abaixo do nível pré-pandemia.



Estima-se que o PIB do Espírito Santo tenha reduzido -5,6% em 2020

Taxa de crescimento do PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



Em 2020, estimado pelo IAE-Findes, o PIB do Espírito Santo registrou queda de -5,6% em relação a 2019.

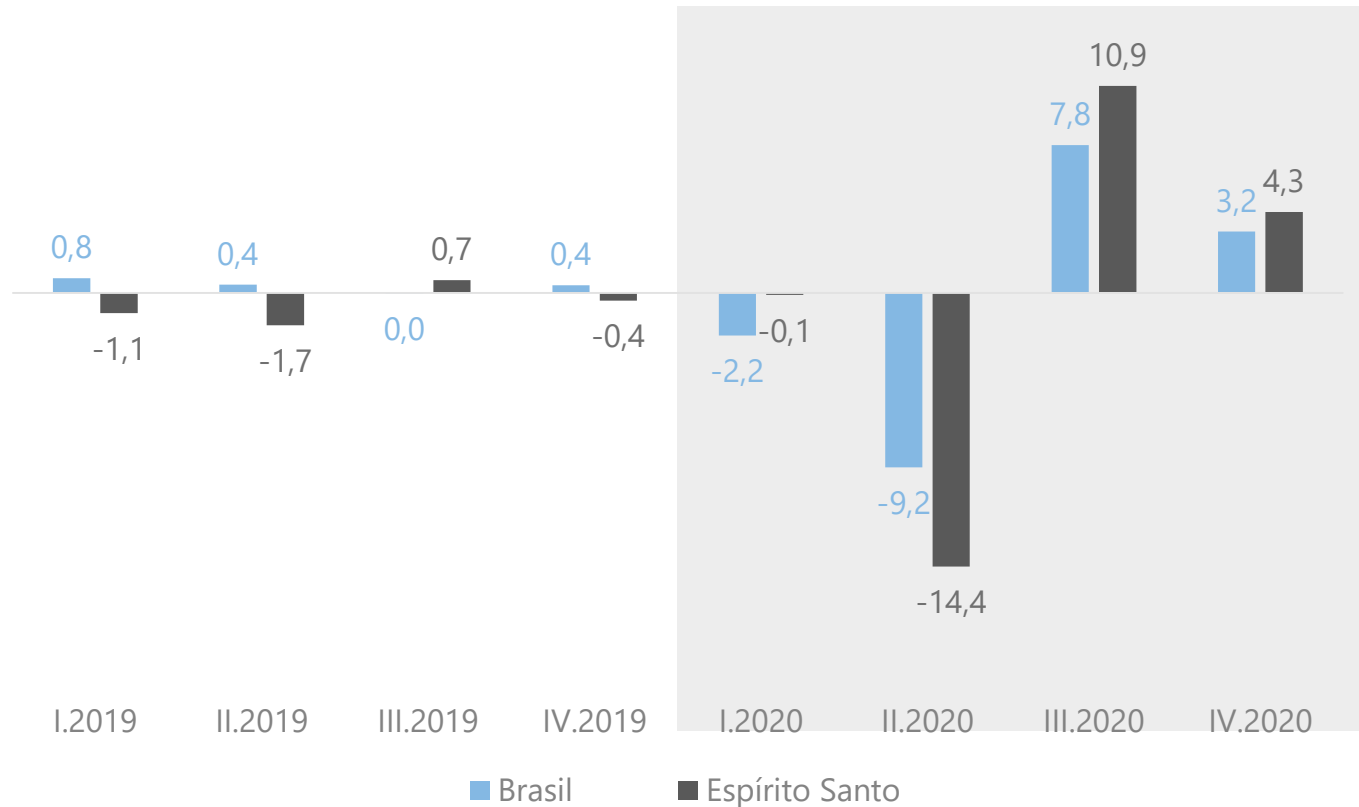
No Brasil, o montante do PIB em 2020 foi de R\$ 7,4 trilhões, retração de -4,1% em relação a 2019, de acordo com o IBGE.

(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O recuo mais intenso da atividade econômica foi observada no 2º trim. de 2020

*Taxa de crescimento do PIB trimestral (%) do Brasil e do Espírito Santo (IAE-Findes)
– em relação ao trimestre imediatamente anterior*



Após as quedas nos dois primeiros trimestres de 2020, o PIB do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, e o do Brasil, calculado pelo IBGE, apresentaram resultados positivos na segunda metade do ano.

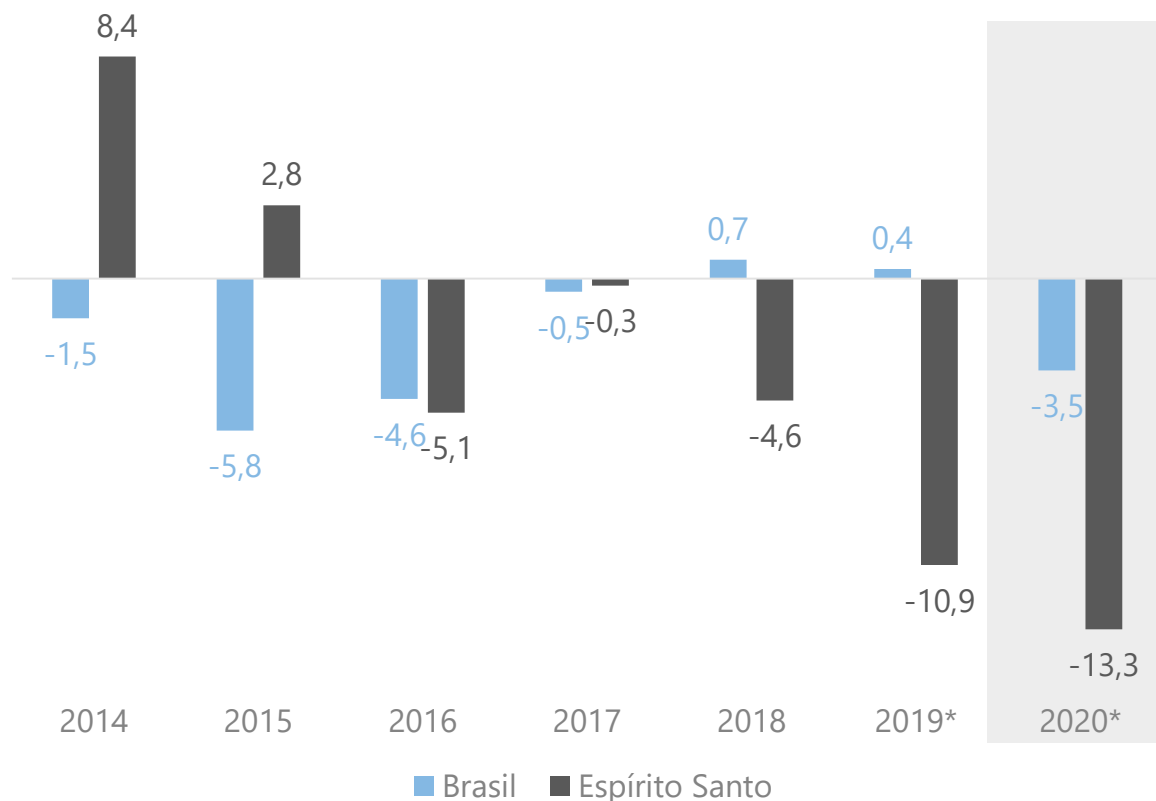
Em relação ao 3º trimestre, o PIB capixaba avançou 4,3% no 4º trimestre, mantendo a **trajetória de recuperação iniciada no meio do ano com a flexibilização das medidas restritivas.**

Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



A indústria retraiu -13,3% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Indústria (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



O ano de 2020 se mostrou desafiador para a indústria, especialmente para a do Espírito Santo.

Com as medidas de distanciamento para combater a Covid-19 adotadas pelos países, a indústria do estado, que tem no comércio exterior um importante meio de escoamento da produção, foi bastante atingida, sobretudo a indústria extrativa.

Em 2020, a indústria **caiu -3,5% no Brasil e recuou -13,3% no Espírito Santo** em relação a 2019.

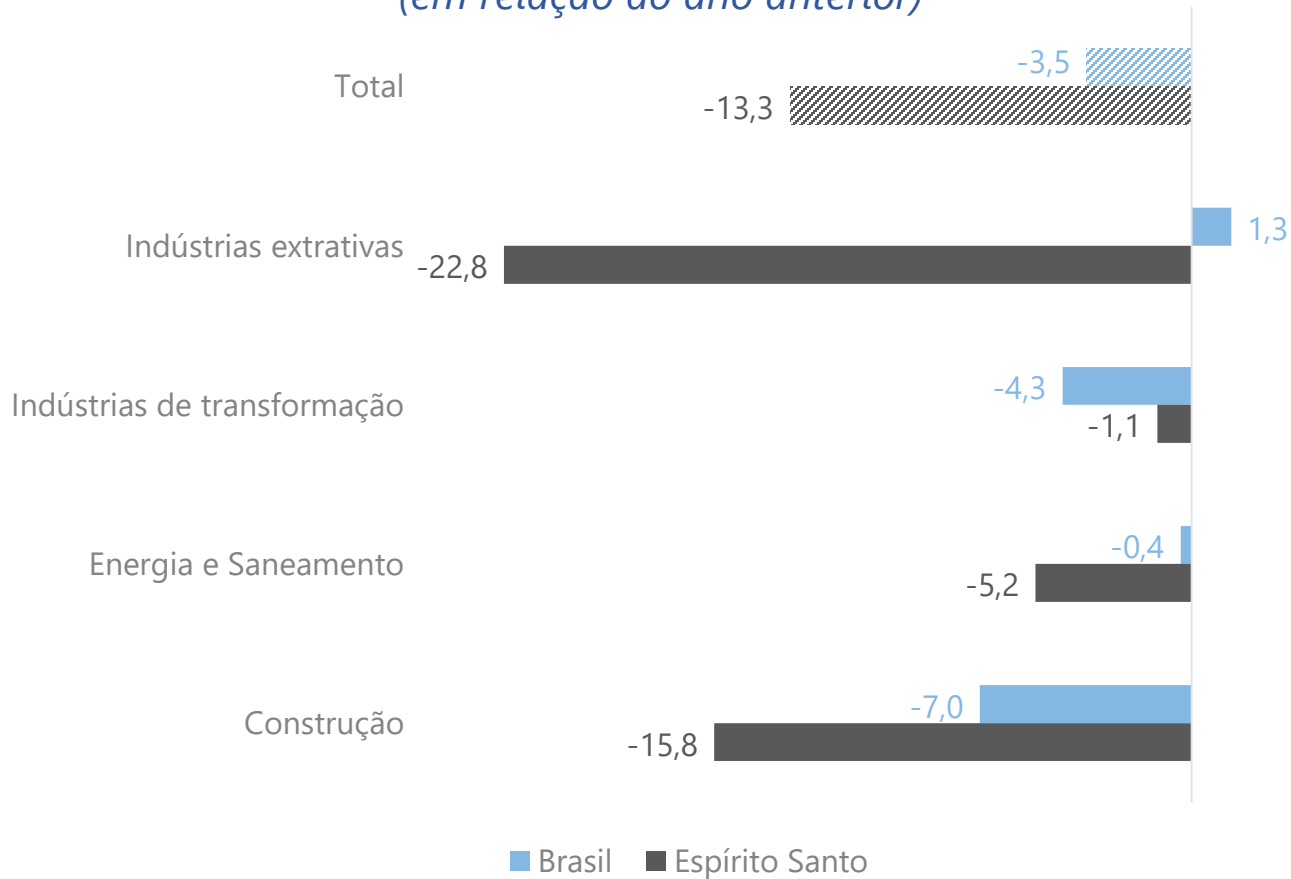
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O valor adicionado da indústria extrativa contraiu -22,8% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado das atividades industriais (%) do Brasil e do Espírito Santo, 2020 (em relação ao ano anterior)*



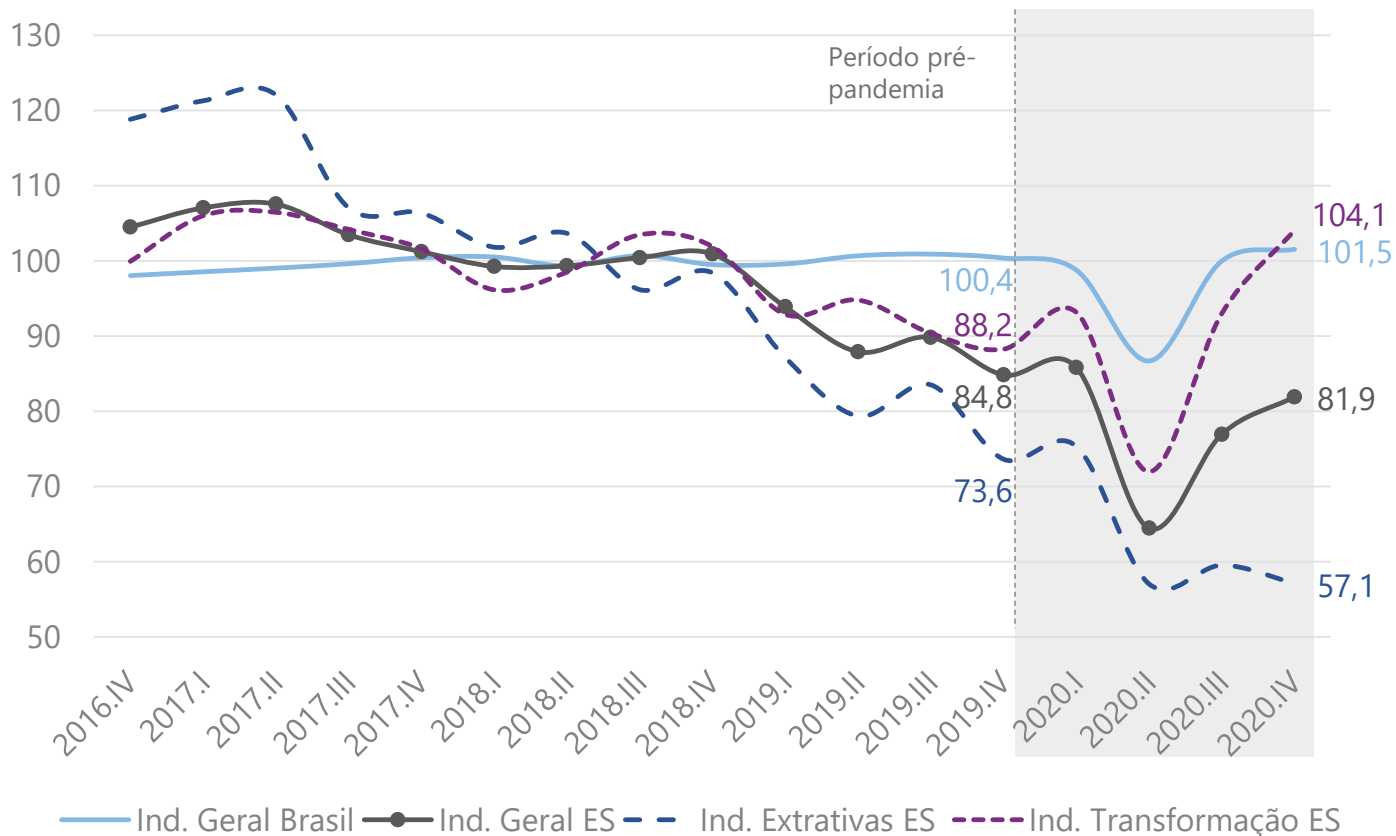
Nota: (*) Os valores para o Espírito Santo são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes

As principais atividades da indústria extrativa no estado apresentaram desempenhos negativos em 2020: queda de -15,2% na atividade de petróleo e gás natural e recuo de -36,1% na pelotização e outras atividades relacionadas. **A indústria extrativa, ao cair -22,8%, exerceu a maior influência sobre o resultado da indústria geral estado.**

Os resultados negativos também foram observados nos demais setores industriais: indústria de transformação (-1,1%), energia e saneamento (-5,2%) e construção (-15,8%).

≡≡≡ Ao final de 2020, a indústria de transformação do Espírito Santo recuperou o patamar pré-pandemia

Índices do PIB industrial, com ajuste sazonal
(média 2018 = 100)



No 4º trimestre de 2020 a **indústria de transformação avançou 18,0% em relação ao 4º trimestre de 2019**, período pré-pandemia, influenciada por todas as atividades: celulose e papel (63,0%), produtos minerais não-metálicos (19,2%), coque e derivados de petróleo e biocombustíveis (16,2%), metalurgia (5,4%) e produtos alimentícios (4,7%).

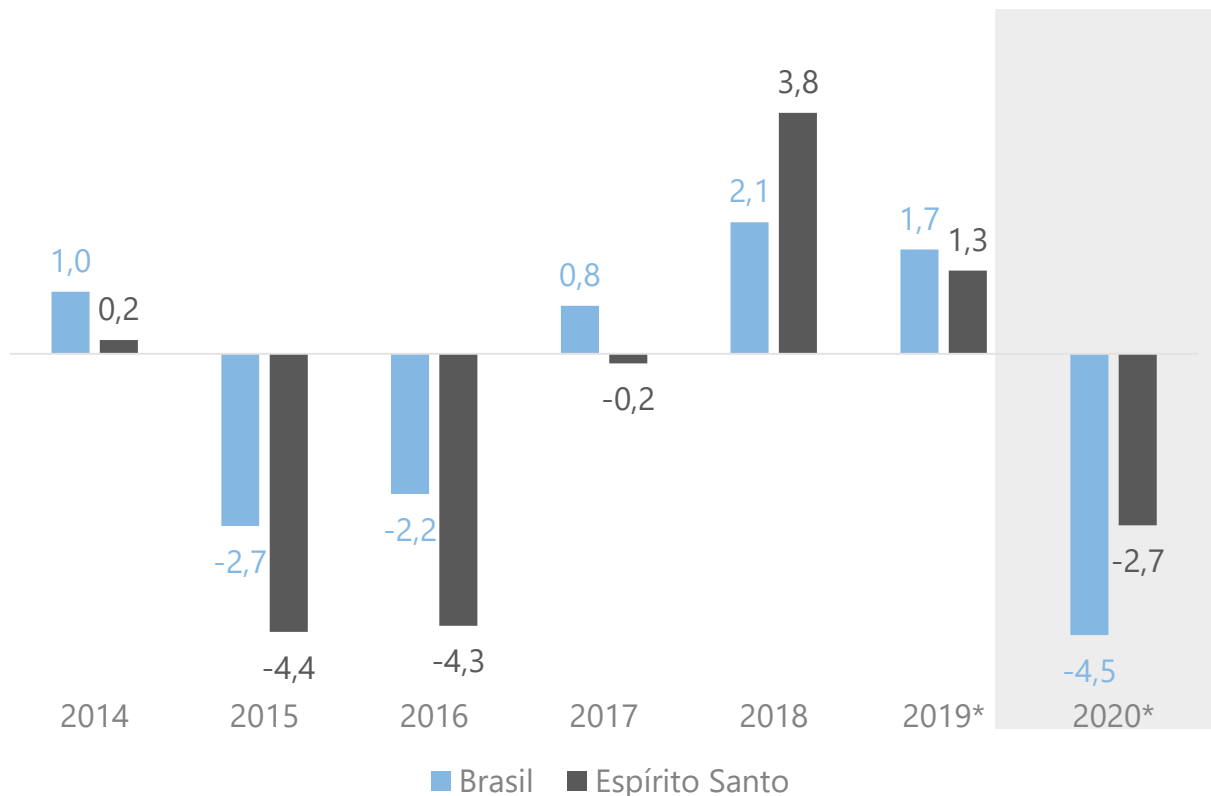
No indicador total, a indústria capixaba fechou o ano abaixo do patamar produtivo da pré-pandemia, influenciada pelo **menor desempenho da indústria extrativa**.

Nota: (*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



O setor de serviços caiu -2,7% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado dos Serviços (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



O setor de serviços foi uma das atividades econômicas mais atingidas pela pandemia devido ao distanciamento social.

Em 2020, **as atividades de serviços recuaram -4,5% no Brasil e -2,7% no Espírito Santo** em relação a 2019.

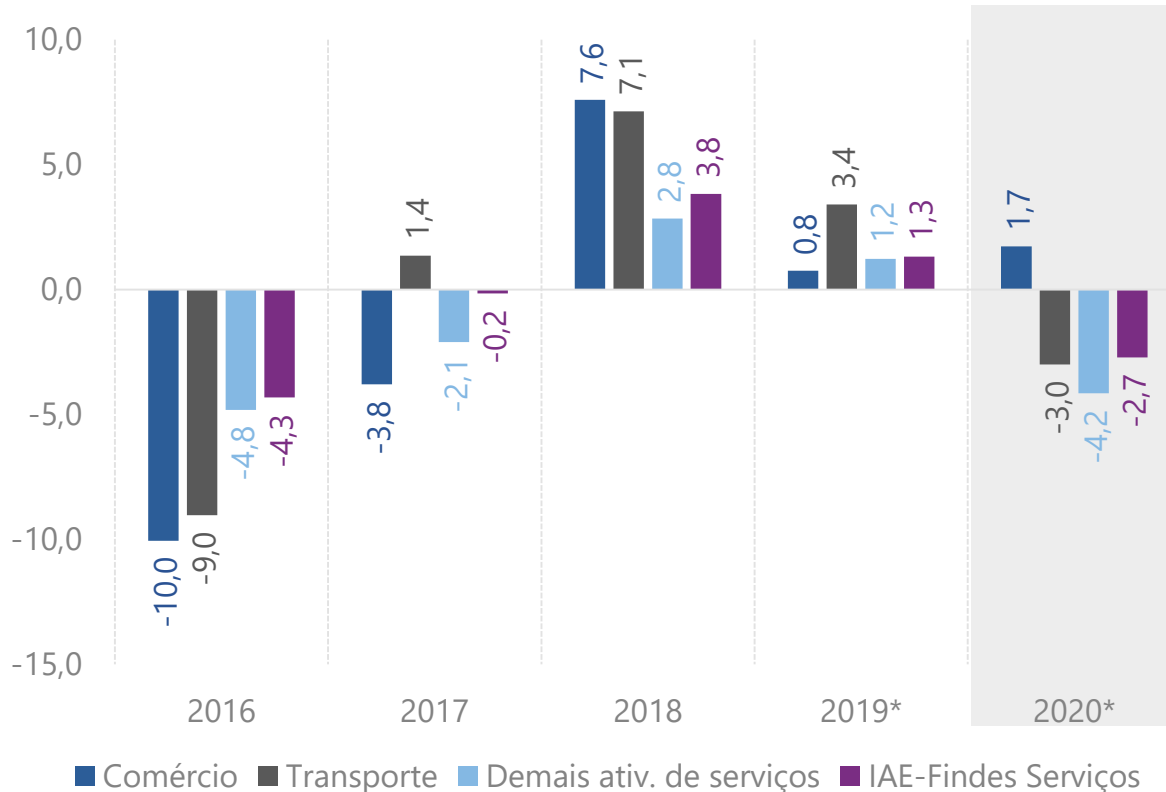
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O comércio cresceu 1,7% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado das atividades de serviços,
Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O fechamento (total ou parcial) dos estabelecimentos, o distanciamento social e demais medidas restritivas de combate a pandemia da Covid-19 impactaram o desempenho do setor em 2020. Devido às **atividades essenciais**, os programas governamentais de transferência de renda, em especial o **auxílio emergencial**, o **comércio capixaba cresceu 1,7% em 2020**.

No Brasil, o **comércio recuou -3,1%** em relação a 2019.

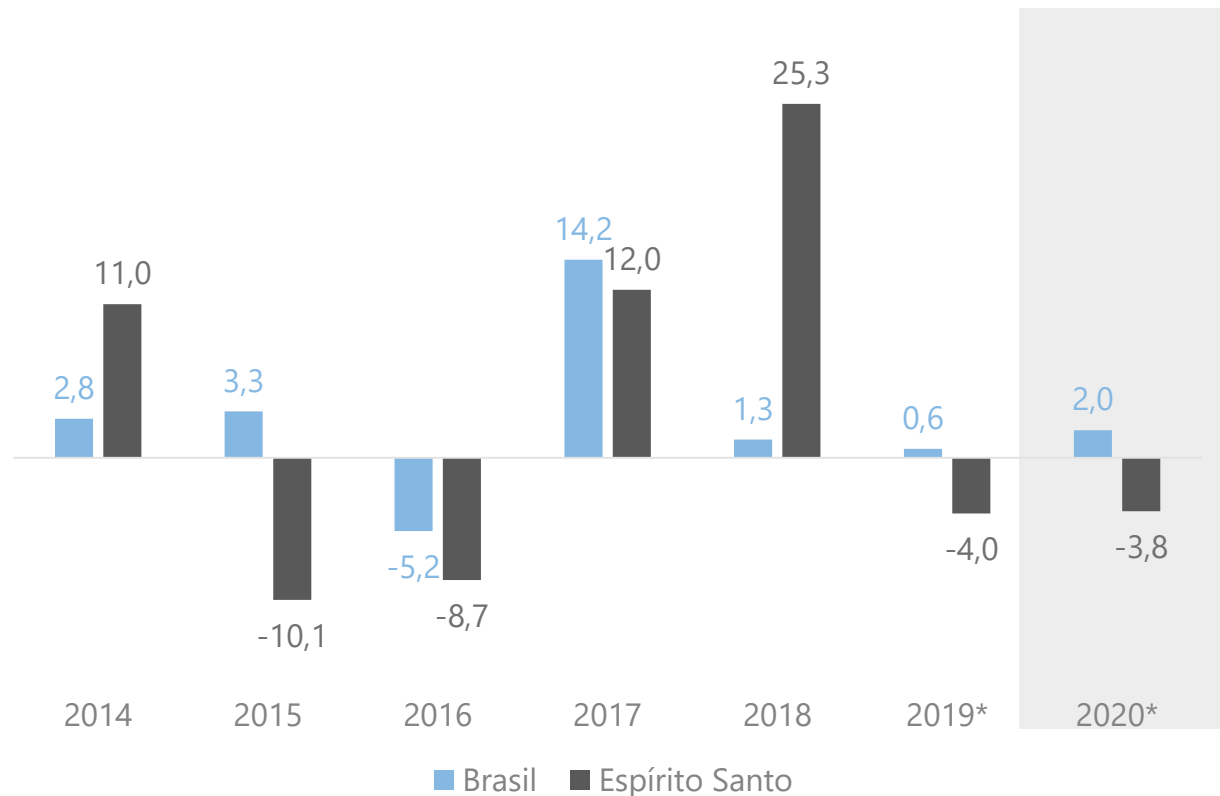
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



A Agropecuária retraiu -3,8% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Agropecuária (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes

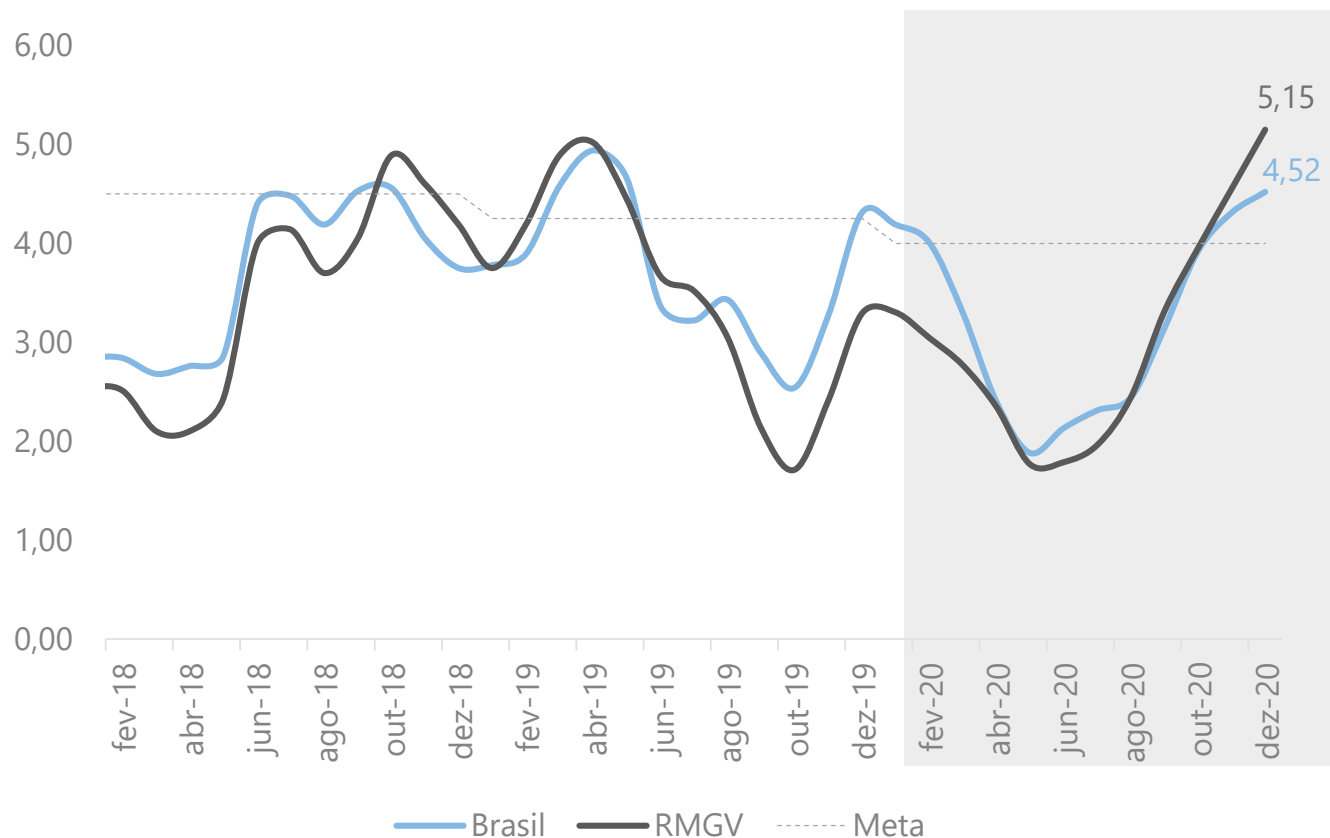
A pandemia em 2020 levou a mudanças na rotina dos produtores e nos hábitos de consumo de alimentos, como o aumento da alimentação no domicílio. **No Brasil, o valor adicionado na agropecuária cresceu 2,0%**, apesar dos efeitos adversos do isolamento social sobre a cadeia do setor e do impacto da desvalorização cambial que elevou os preços dos insumos agropecuários.

Em 2020, **o setor agropecuário capixaba apresentou queda de -3,8%** na comparação com 2019. A retração do setor foi puxada tanto pela agricultura quanto da pecuária.



A inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 5,15% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IPCA, Brasil e RMGV



No fechamento de 2020, a inflação medida pelo IPCA ficou em **4,52% a nível nacional** (acima da meta de 4,00%, porém dentro do intervalo de +/-1,5 p.p.).

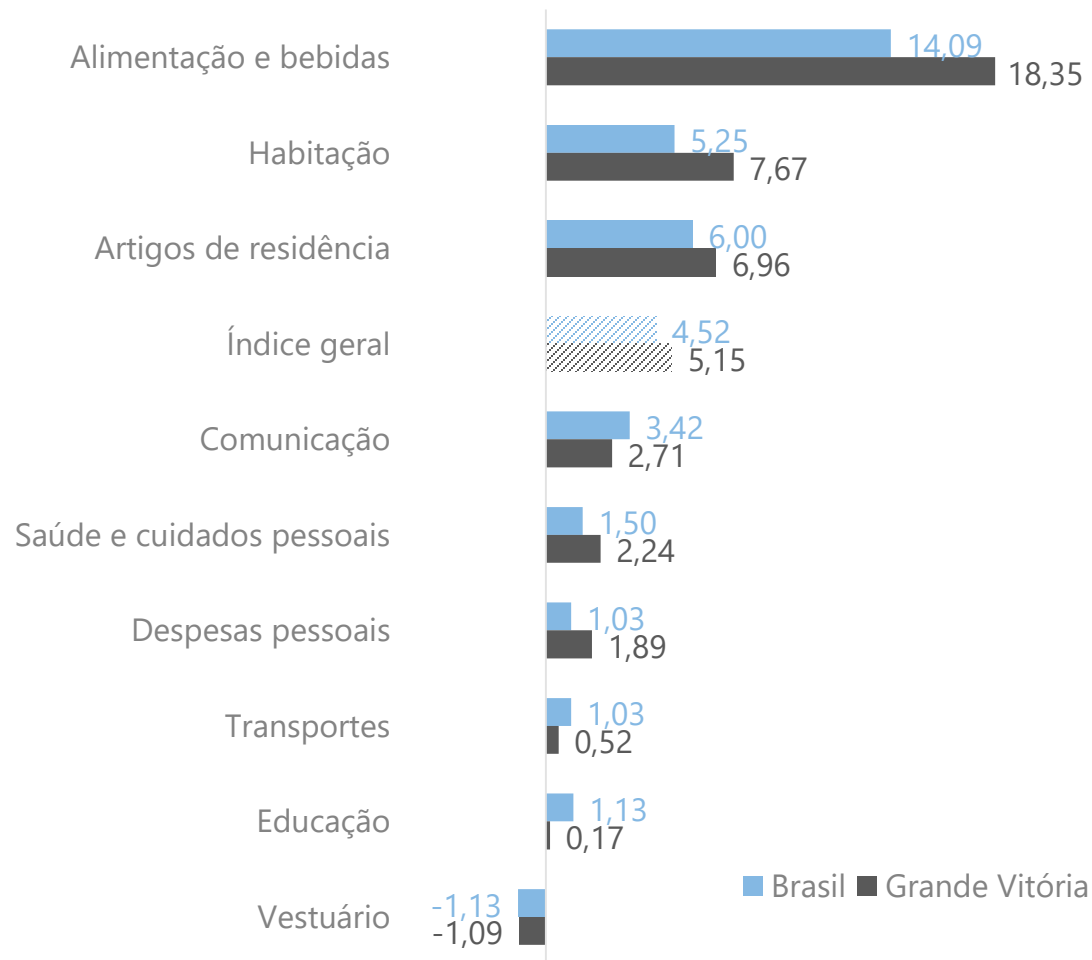
Na Região Metropolitana da Grande Vitória, o IPCA fechou o ano em 5,15%.

Fonte: IPCA/IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes



O grupo de alimentos e bebidas puxou a alta da inflação em 2020

Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2020



Fonte: IPCA/IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes

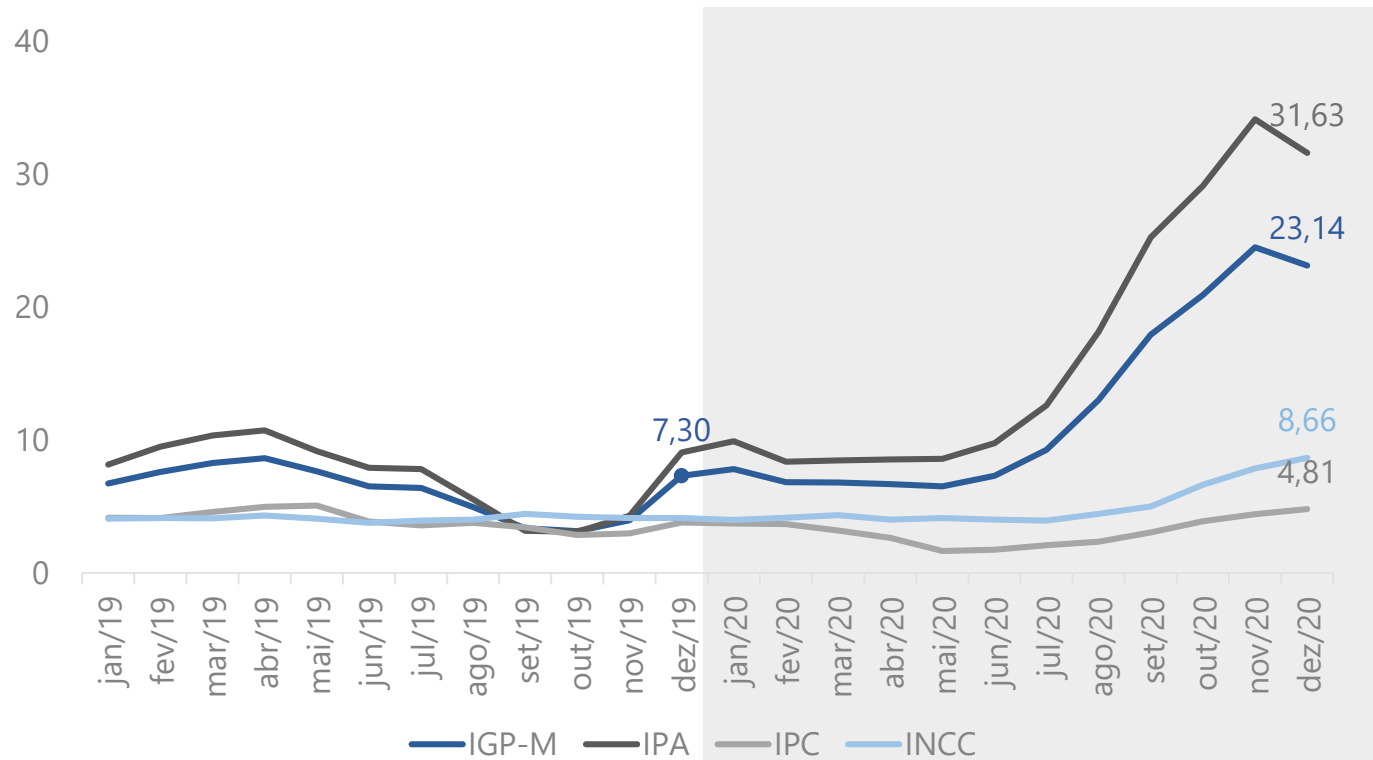
A inflação do grupo de **alimentos e bebidas** acumulou alta de **18,35% na RMGV** e de **14,09% no Brasil**.

O aumento nos preços desse grupo intensificou-se a partir de agosto, pressionado pela inflação ao produtor (agrícola e industrial) e pela taxa de câmbio.



O IGP-M acumulou alta de 23,14% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IGP-M por grupos, Brasil



A alta de 23,14% do IGP-M em 2020 foi influenciada pelas altas de **31,63% no IPA**, 8,66% no INCC e 4,81% no IPC.

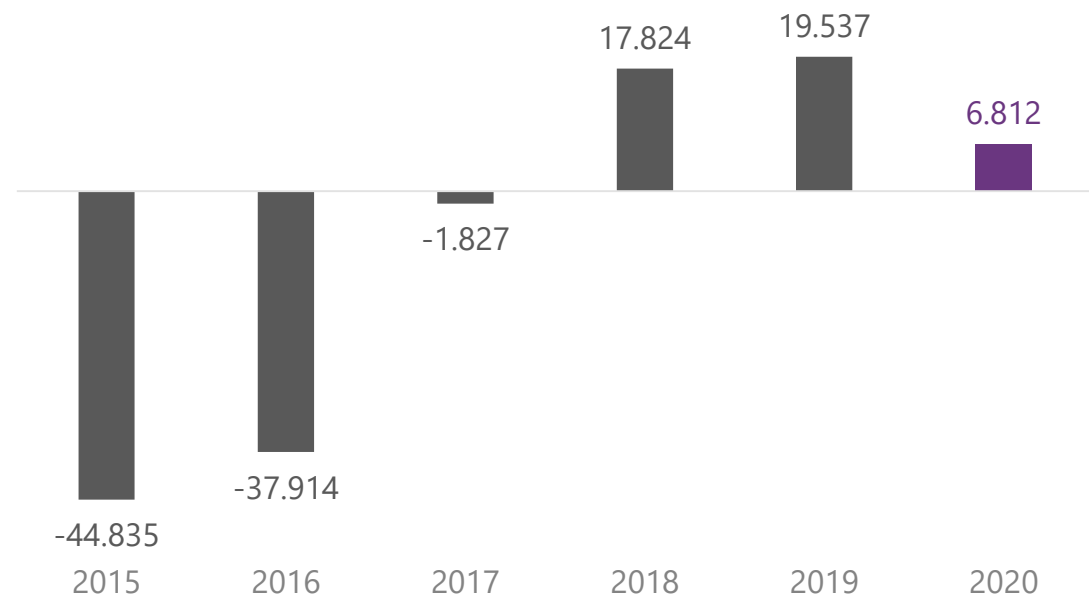
As pressões inflacionárias observadas a partir de julho de 2020, principalmente ao produtor, decorreram do repasse da **depreciação da taxa de câmbio** e da **elevação dos preços das commodities**.

Além do IPCA, outro indicador de preços da economia é o IGP-M calculado pela FGV, cujo os componentes são: o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção). O IPA representa 60% e o IPC e o INCC têm pesos de, respectivamente, 30% e 10% no cálculo do IGP-M.



Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas

Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano



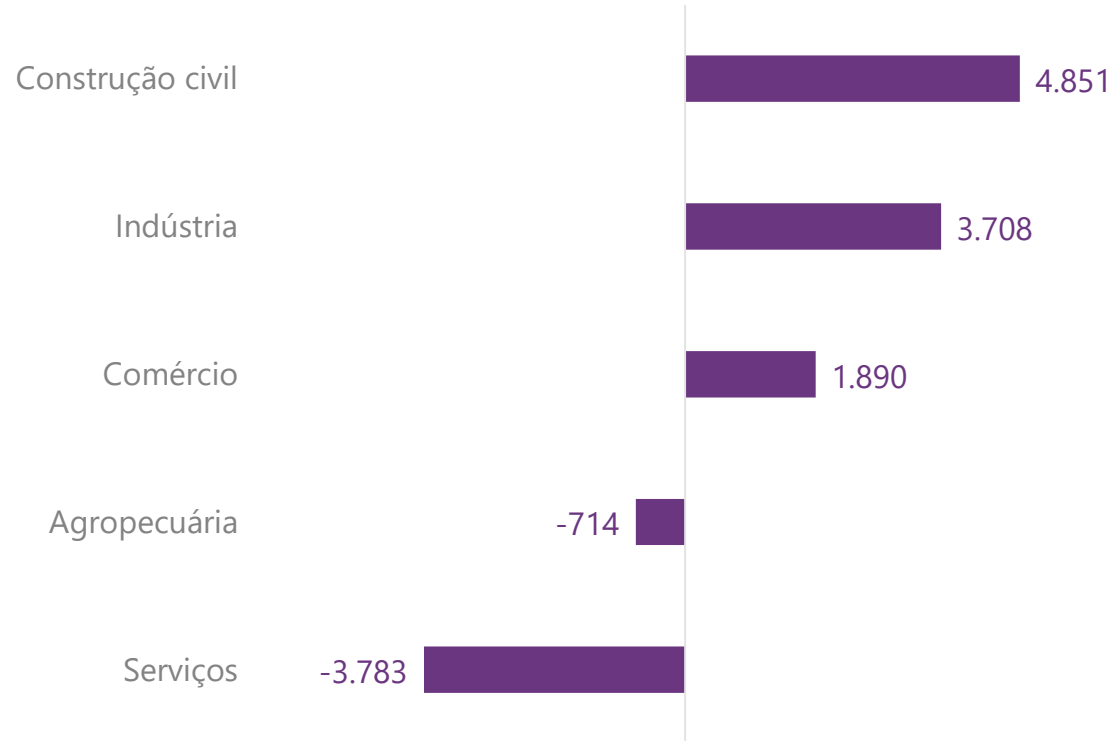
Em 2020 o saldo líquido de empregos no estado atingiu um patamar positivo, resultado de **305,1 mil pessoas admitidas e 299,2 desligadas.**

Contudo, esse saldo foi **-69,5% inferior ao registrado em 2019.**

*Dados extraídos em junho de 2020.
Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, o setor de serviços registrou o maior saldo negativo de empregos formais

Saldo líquido de empregos formais por atividade econômica
– Espírito Santo, 2020



Os postos de empregos criados foram determinados pela recuperação de três dos cinco grandes setores econômicos: **construção** (4.851), **indústria** (3.708) e **comércio** (1.890).

Já os setores de serviços (-3.783) e agropecuária (-714) não restabeleceram as perdas de postos ocorridas durante a pandemia.

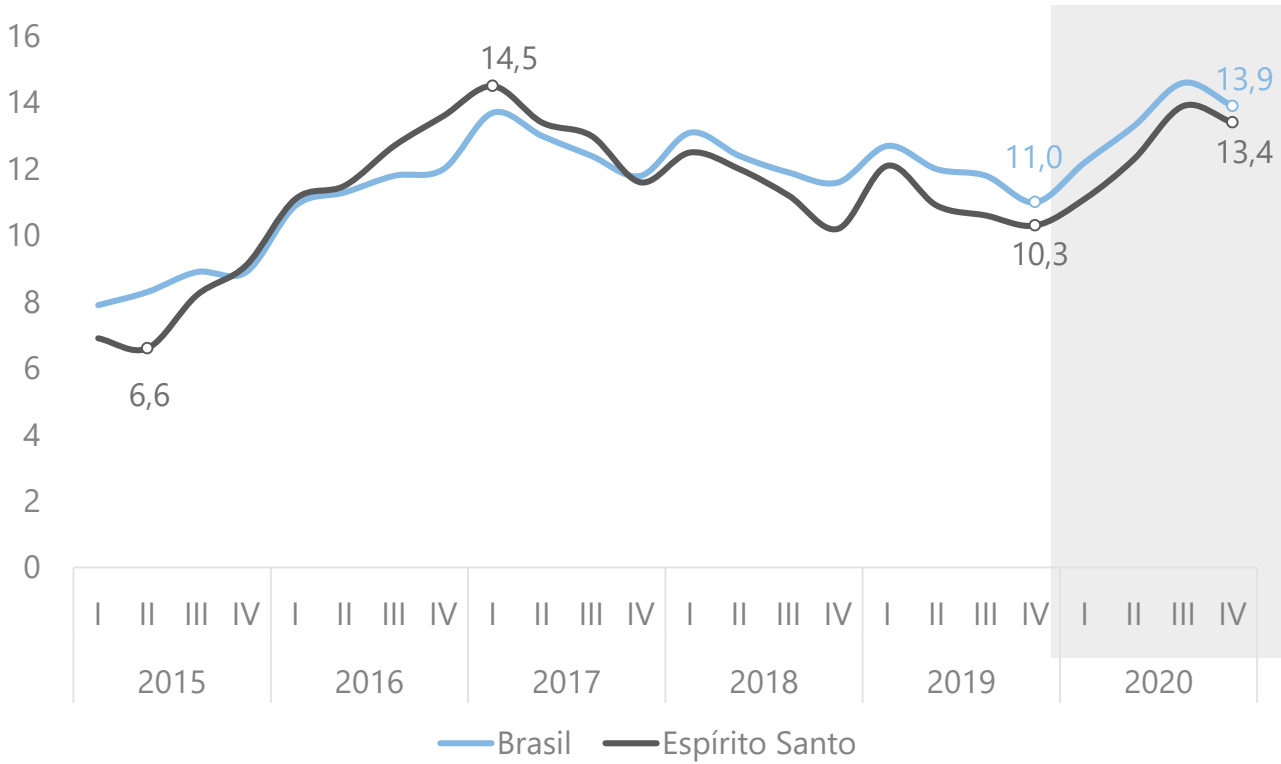
Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas.

*Dados extraídos em junho de 2021.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes



A taxa de desocupação média no Espírito Santo foi de 12,7% em 2020, 1,7 p.p. acima de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre



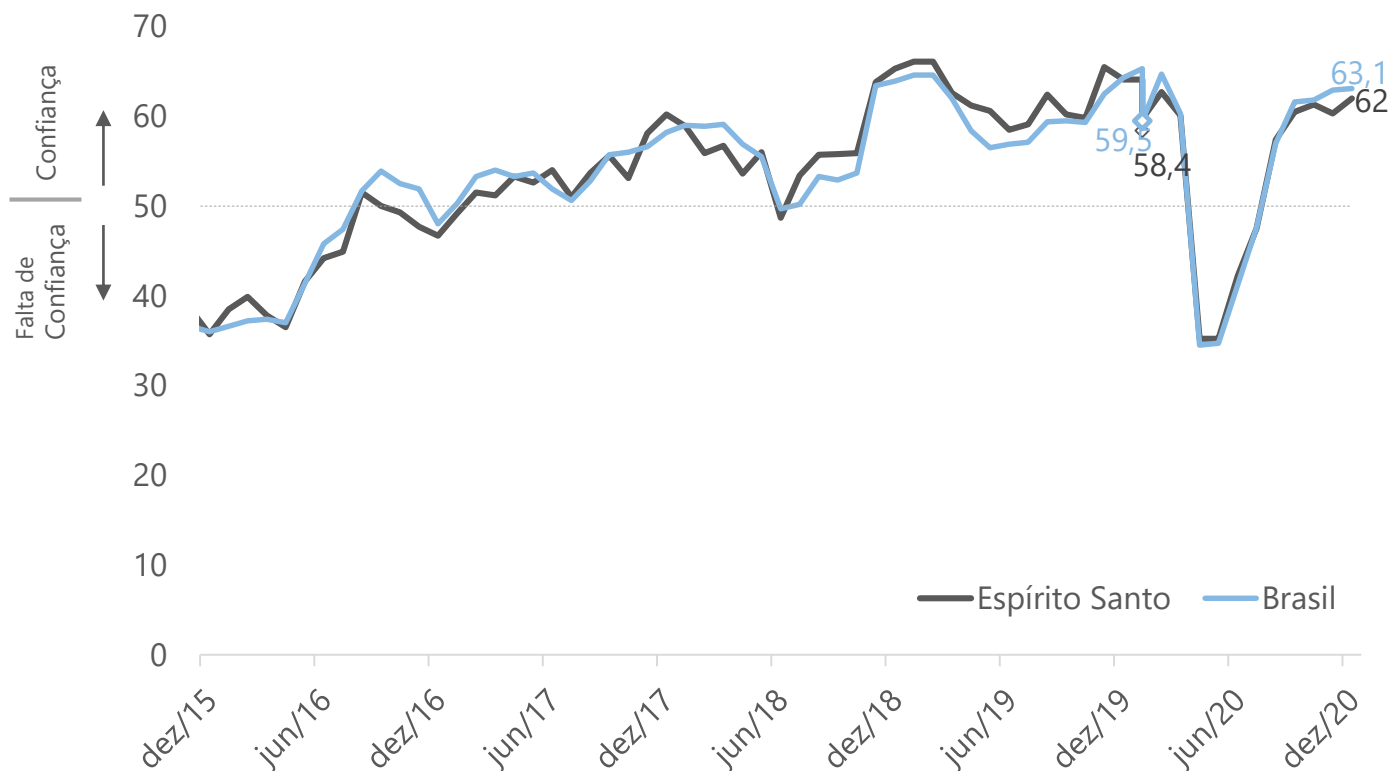
A taxa de desocupação média do Brasil foi de 13,5% em 2020, 1,6 p.p. acima da média de 2019.

A taxa de desocupação no estado apresentou **trajetória crescente até o 3º trimestre** quando atingiu 13,9%, e apresentou **leve queda no 4º trimestre** quando chegou a 13,4%. Contudo, a taxa finalizou o ano 3,4 p.p. acima do registrado no 4º trimestre de 2019.

Fonte: PNAD Contínua – IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes

O ICEI ficou abaixo de 50 pontos de abril a julho de 2020, indicando pessimismo do industrial capixaba

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.

Fonte: Ideies/Findes e CNI. Elaboração: Ideies / Findes

As **incertezas** ocasionadas pela pandemia da Covid-19 refletiram sobre a falta de confiança do empresário industrial no período de maior intensidade na adoção das medidas restritivas no estado e no país.

Com a retomada, ainda que gradual, das atividades econômicas no segundo semestre de 2020, o ICEI-ES apresentou uma trajetória de **recuperação** e finalizou o ano em 62,0 pontos, apontando para uma **melhora na percepção do empresário** sobre as condições para os negócios.



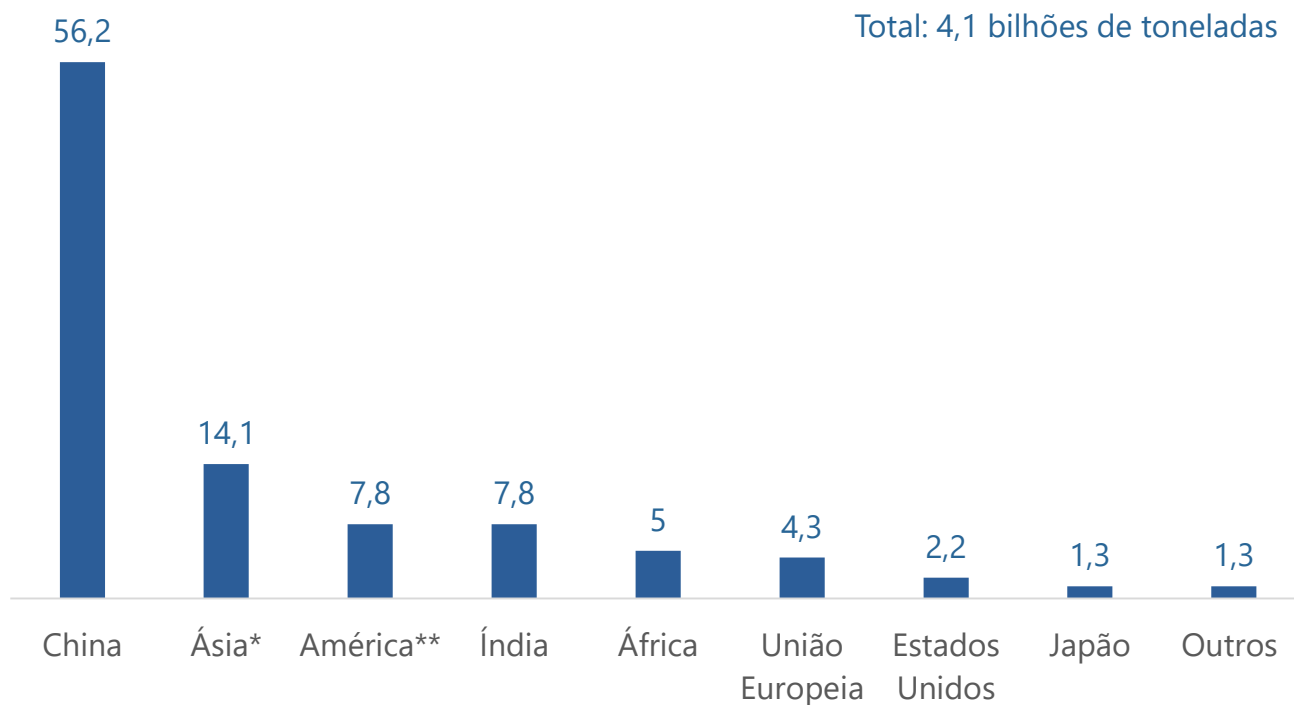
SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor



O mundo produziu 4,1 bilhões de toneladas de cimento em 2019

Distribuição (%) da produção de cimento mundial por região e países principais em 2019



De acordo com as estimativas do Cembureau, a produção mundial de cimentos, em 2019, totalizou **4,1 bilhões de toneladas**, 2,5% a mais que o produzido em 2018.

A **China**, maior produtor global, foi responsável por **56,2%** da produção de cimentos em 2019.

* Exceto a China

** Exceto os Estados Unidos.

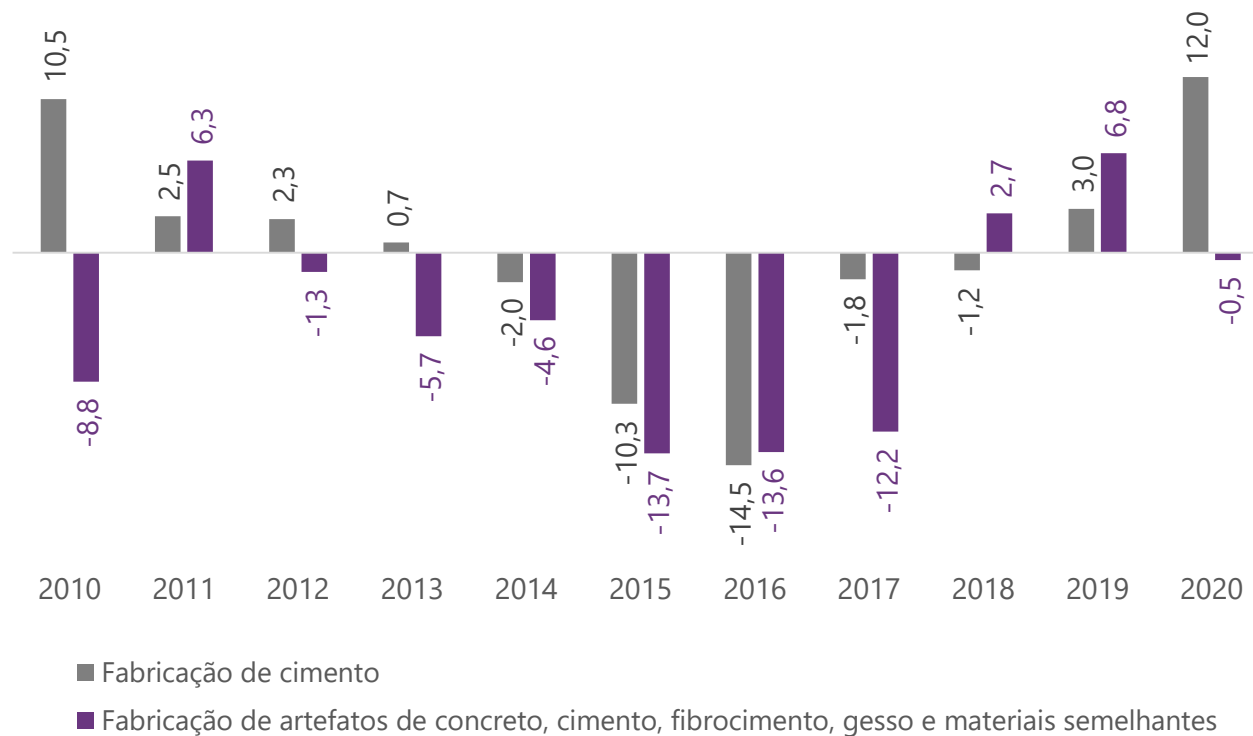
Fonte: Cembureau.

Elaboração: Findes/Ideies



Em 2020, a produção física de cimento cresceu 12,0% no Brasil

Produção física do setor de cimento e artefatos no Brasil
– (%) em relação ao ano anterior*



A produção física de cimento no Brasil aumentou pelo segundo ano consecutivo e registrou um crescimento de **12,0%** em 2020 na comparação com 2019. Apesar dos impactos no início da pandemia, a fabricação de cimentos no país foi impulsionada pela **alta demanda** ocasionada pelas reformas residenciais e pelo setor imobiliário, o que levou a um resultado positivo em 2020.

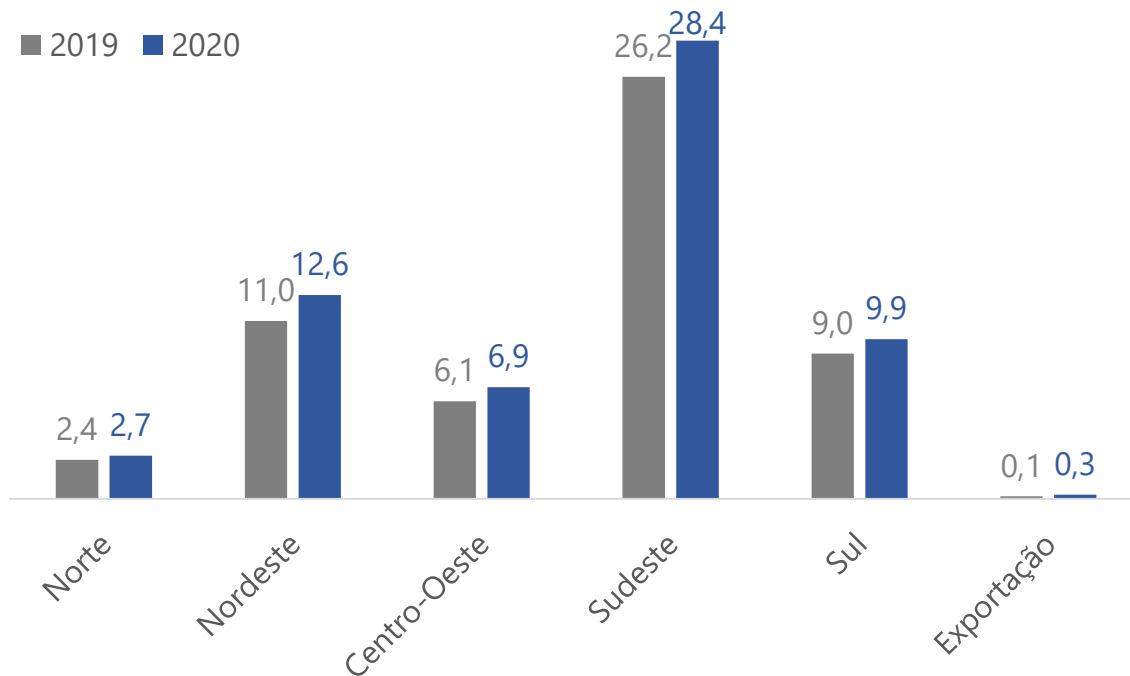
Já a fabricação de artefatos de concretos e materiais semelhantes apresentou variação anual de -0,5% em 2020.

(*) Referente às CNAE 23.2 e 23.3.
Fonte: PIM-PF - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes



Em 2020, as vendas de cimento cresceram 10,9% no Brasil

Venda de cimento, Brasil
– dados preliminares*, em milhões de toneladas



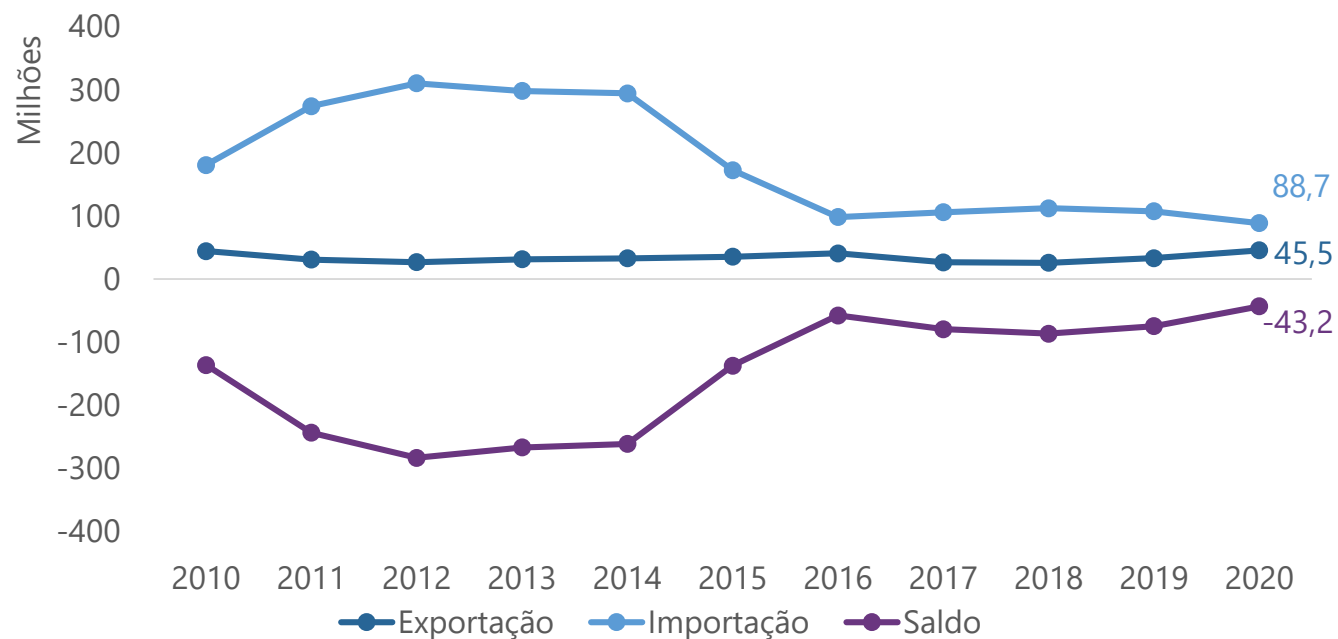
As vendas de cimento pelo Brasil aumentaram de 54,8 milhões de toneladas em 2019 para **60,8 milhões** de toneladas em 2020, acréscimo de 10,9%.

De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, as vendas do setor foram viabilizadas em decorrência do **auxílio emergencial**, da **autoconstrução** e das **obras imobiliárias**.

*Inclui as estimativas de oferta de associados e não associados e não inclui a venda de cimento importado.
Fonte: SNIC. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, o Brasil exportou US\$ 45,5 milhões e importou US\$ 88,7 milhões em argamassa, cimento e concreto

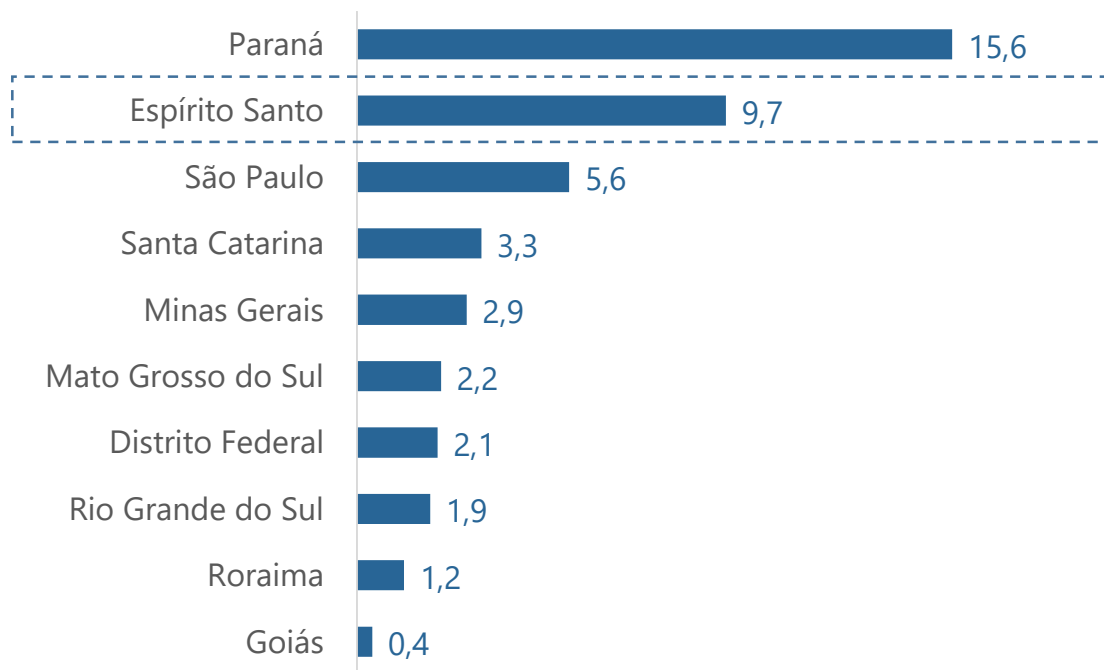
Balança comercial do setor brasileiro de argamassa, cimento e concreto
(em US\$ milhões FOB)



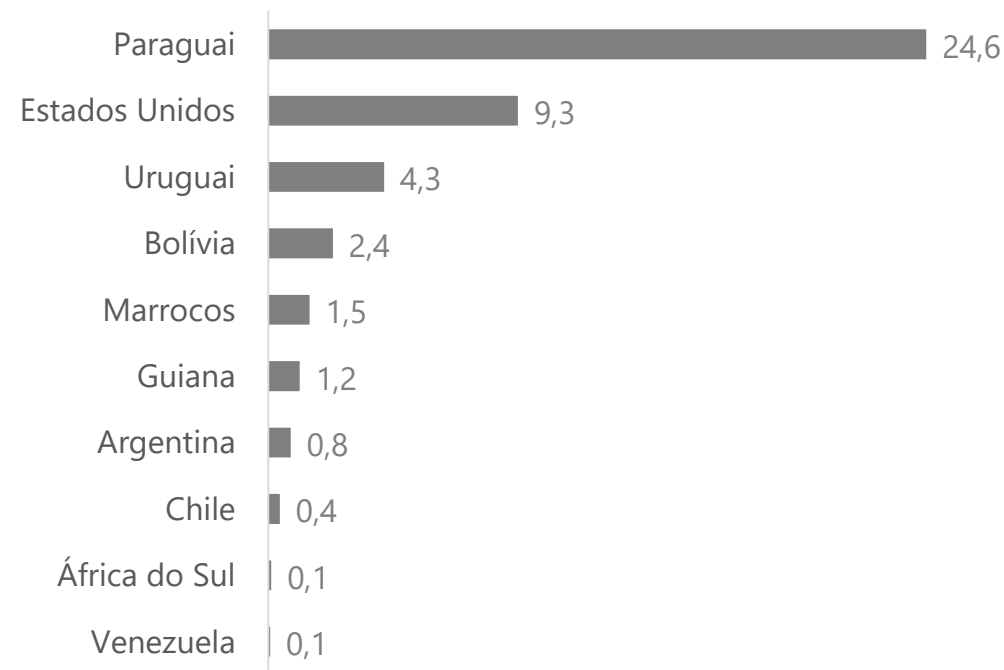
Em 2020, as **exportações** do setor **aumentaram 37,3%** em relação a 2019. E as **importação diminuíram -17,6%**. Mesmo assim, o saldo da balança comercial do setor ficou **deficitário** em US\$ 43,2 milhões

==== O Espírito Santo foi o 2º estado que mais exportou artigos do setor nacional de argamassa, cimento e concreto em 2020

Ranking dos estados exportadores de argamassa, cimento e concreto em 2020 (em US\$ milhões)

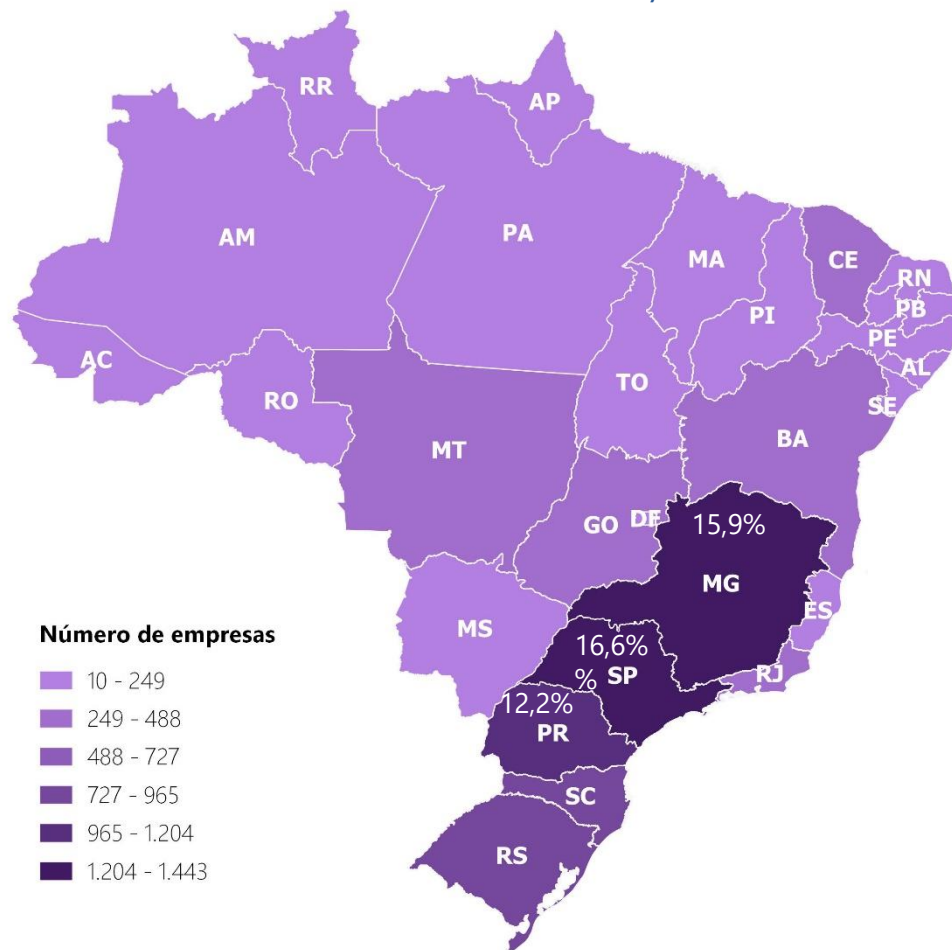


Ranking dos países compradores do setor brasileiro de argamassa, cimento e concreto em 2020 (em US\$ milhões)



≡≡≡ A maioria (70,7%) das empresas do setor de argamassa, cimento e concreto no Brasil está localizada no eixo Sul-Sudeste

Distribuição por UF de empresas do setor de argamassa, cimento e concreto, 2019



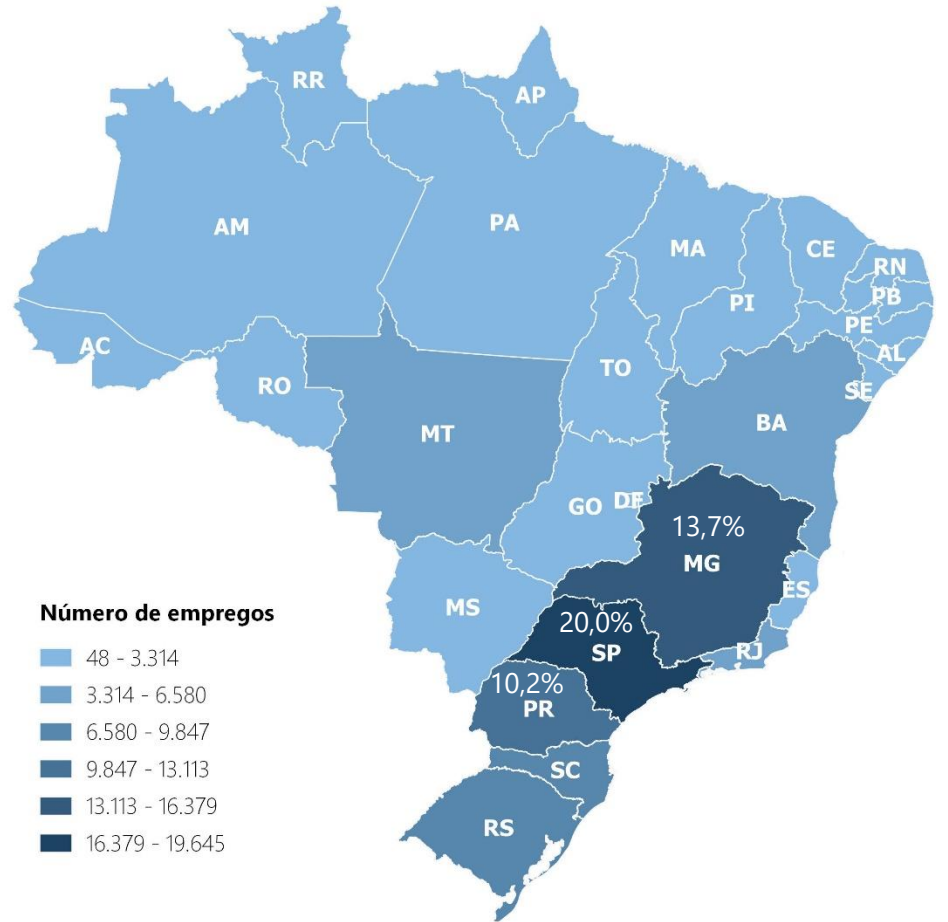
Em 2019, o setor de argamassa, cimento e concreto possuía **8.686 estabelecimentos industriais** pelo país.

São Paulo foi o estado que mais concentrou (16,6%) os estabelecimentos industriais do setor no país, com 1.443 empresas. Em seguida, com 15,9%, **Minas Gerais** contou com 1.384 empresas.

O setor no Espírito Santo possuía 204 empresas, o que representa **2,3%** do total do Brasil.

≡≡≡ A maioria (67,9%) dos empregos do setor de argamassa, cimento e concreto no Brasil está localizada no eixo Sul-Sudeste

Distribuição por UF de empregos do setor de argamassa, cimento e concreto, 2019



Em 2019, o setor de argamassa, cimento e concreto possuía **101.274 empregos formais na indústria** pelo país.

São Paulo foi o estado que mais concentrou (20,0%) os empregos formais do setor no país, com 19.645 funcionários. Em seguida, com 13,7%, **Minas Gerais** contou com 13.433 trabalhadores.

O setor no Espírito Santo empregou formalmente 2.352 funcionários, o que representa **2,4%** do total do Brasil.

Referente às CNAEs 23206-00; 23303-01; 23303-02; 23303-03; 23303-04 e 23303-05.
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

O SETOR DE ARGAMASSA, CIMENTO E CONCRETO NA ECONOMIA CAPIXABA

==== A fabricação de produtos de minerais não-metálicos* representou 7,25% do VTI da indústria
==== capixaba
====

Distribuição (%) setorial do Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo, 2018



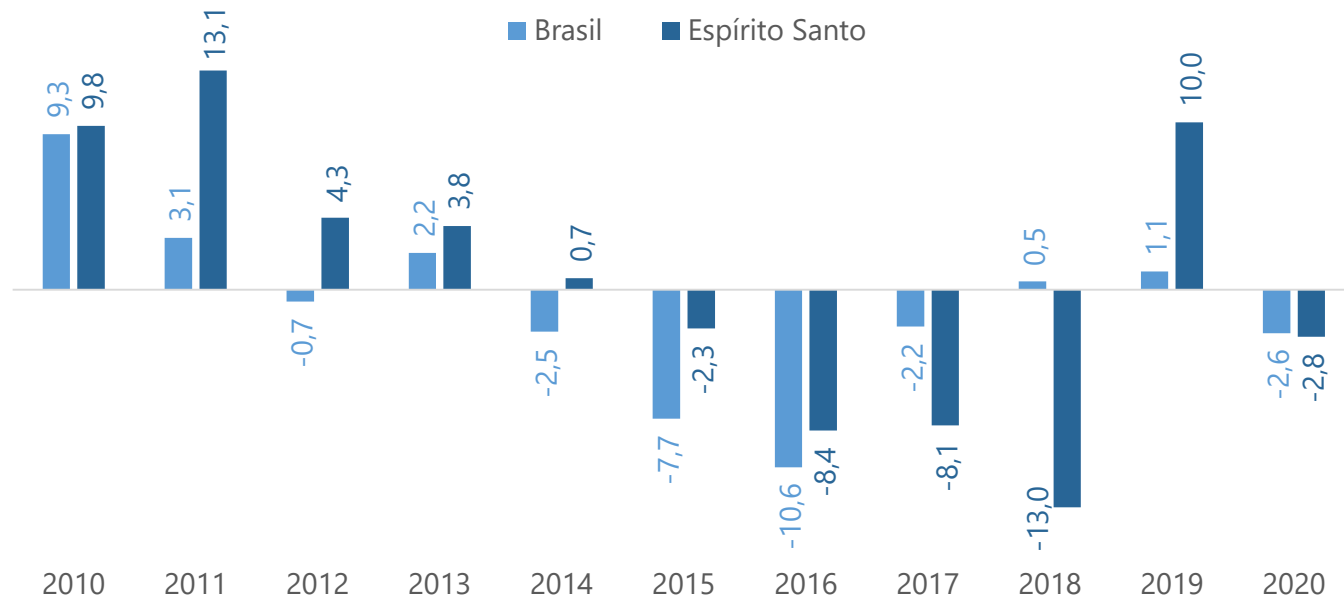
O Valor de Transformação Industrial (VTI) do Espírito Santo está concentrada em 6 setores: petróleo e gás natural (30,20%), **minerais metálicos (7,25%)**, metalurgia (13,27%), produtos alimentícios (8,35%), papel e celulose (7,32%) e minerais não-metálicos (7,25%).

As demais atividades industriais representam 16,45% do VTI do estado.

(*) Referente à CNAE 23.
Fonte: PIA - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, a fabricação de produtos de minerais não-metálicos* recuou -2,8% em relação a 2019

Produção física da indústria – fabricação de produtos minerais não-metálicos
(variação acumulada no ano em %)



Em 2020 houve uma **menor produção** de ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento; massa de concreto e granito talhado ou serrado (inclusive chapas para pias) no Espírito Santo em comparação com 2019.

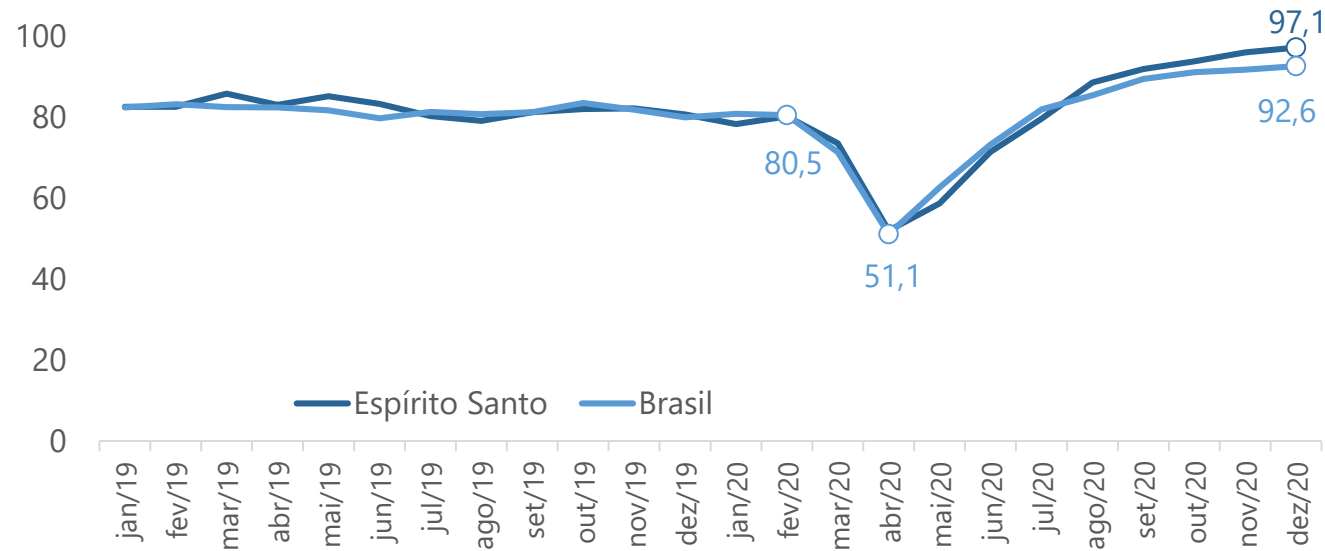
A queda do setor a nível nacional foi de -2,6%, semelhante ao desempenho estadual.

A fabricação de minerais não-metálicos engloba: fabricação de vidro e de produtos do vidro; **de cimento; de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes**; de produtos cerâmicos; o aparelhamento de pedras e a fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos.

(*) Referente à CNAE 23.
Fonte: PIM - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Mesmo com a queda anual, a fabricação de produtos de minerais não-metálicos recuperou o patamar produtivo no 2º semestre de 2020

Índice da produção física do setor de produtos de minerais não-metálicos
(base 2012 = 100, com ajuste sazonal)



A fabricação de minerais não-metálicos engloba: fabricação de vidro e de produtos do vidro; **de cimento; de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes;** de produtos cerâmicos; o aparelhamento de pedras e a fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos.

Impulsionada pela **recuperação da demanda no setor da Construção Civil**, a partir de julho de 2020, a fabricação de produtos de minerais não-metálicos superou o patamar produtivo pré-pandemia.

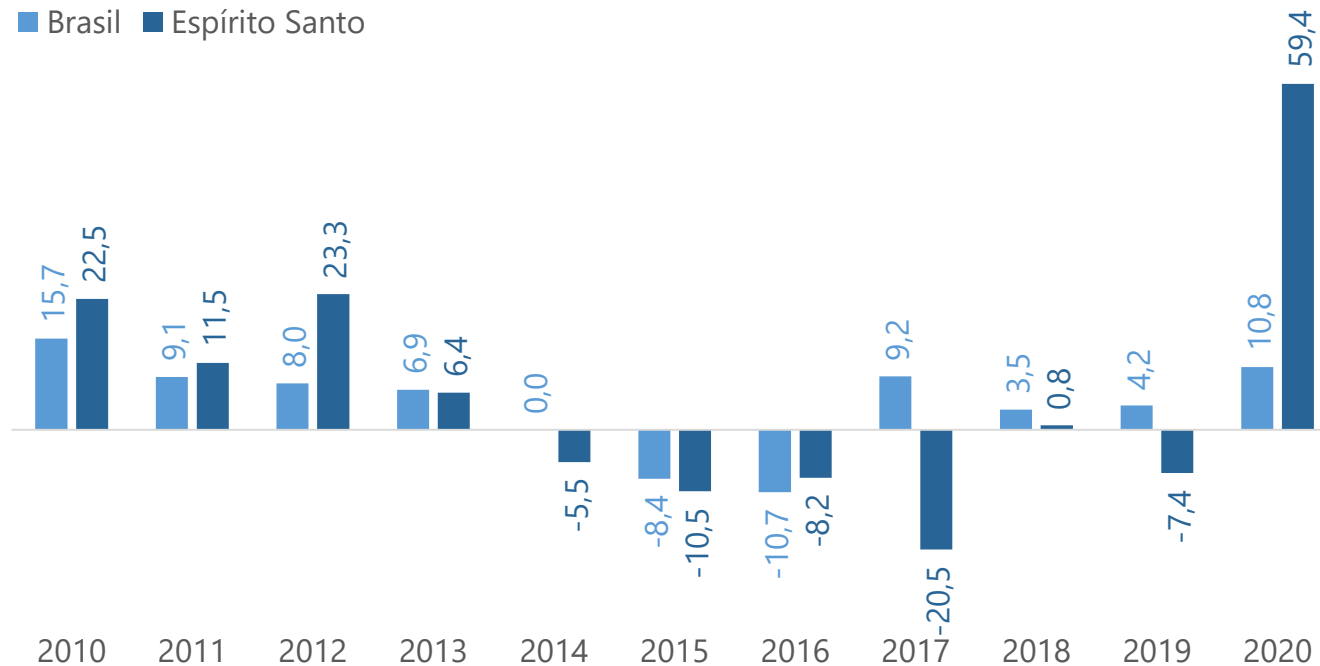
Contudo, o bom desempenho no segundo semestre **não foi suficiente para reverter o intenso recuo** na produção física do setor de fevereiro a maio, o que gerou um resultado anual negativo de -2,6% no Brasil e de -2,8% no Espírito Santo.

(*) Referente à CNAE 23.
Fonte: PIM - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes



Em 2020, o volume de vendas de materiais de construção cresceu 59,4% no Espírito Santo

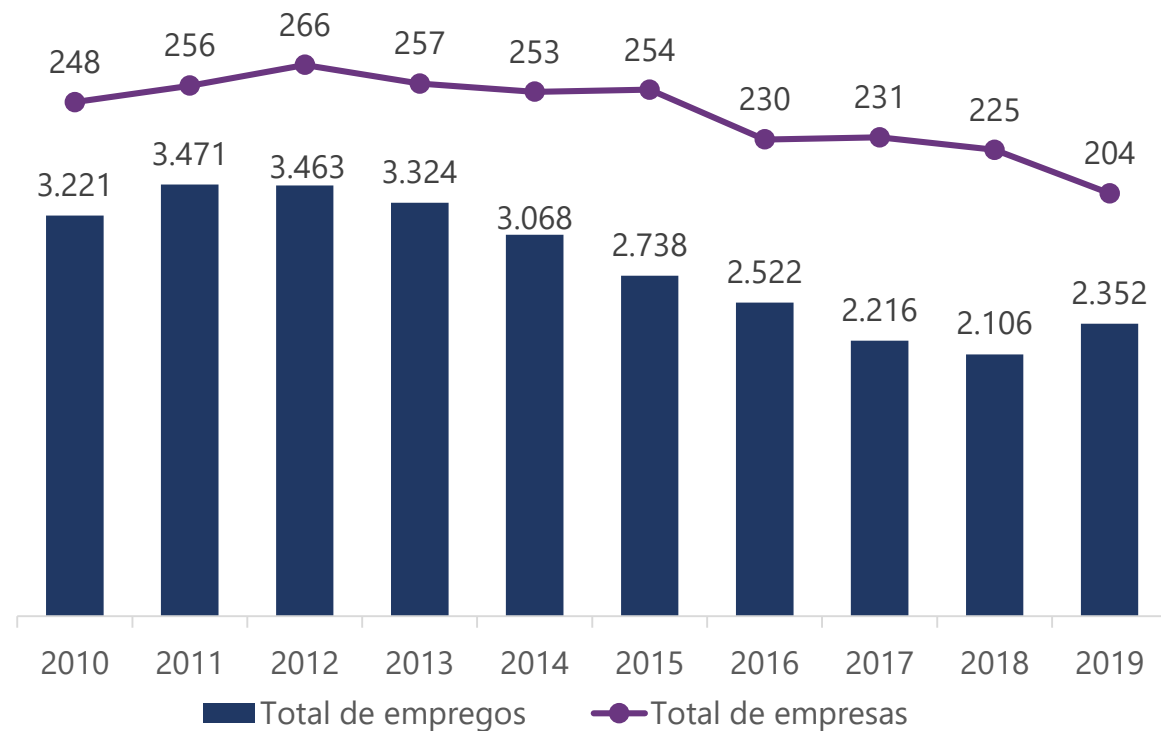
*Variação (%) de volume de vendas de materiais de construção
(em relação ao ano anterior)*



Mesmo com o aumento dos preços, o volume de vendas dos materiais de construção avançou 59,4% no estado em relação a 2019, influenciado pelas **expansão das reformas domiciliares** no período da pandemia.

Em 2019, o setor de argamassa, cimento e concreto do Espírito Santo era composto por 204 empresas e 2.352 funcionários formais


Evolução de empresas e empregos do setor de argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo



Na passagem de 2018 para 2019 houve a redução de 21 empresas do setor no estado, queda de -9,3%.

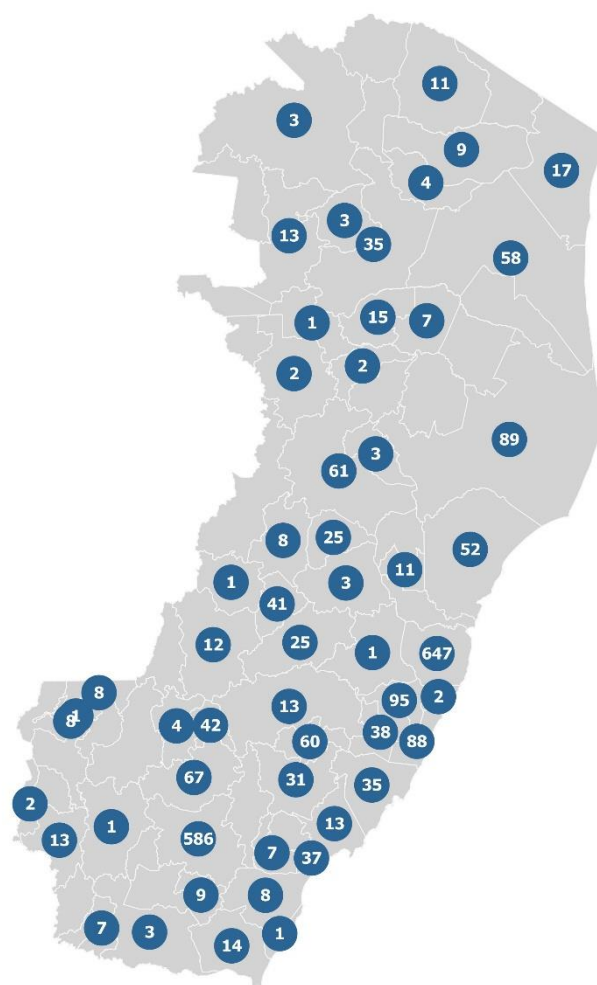
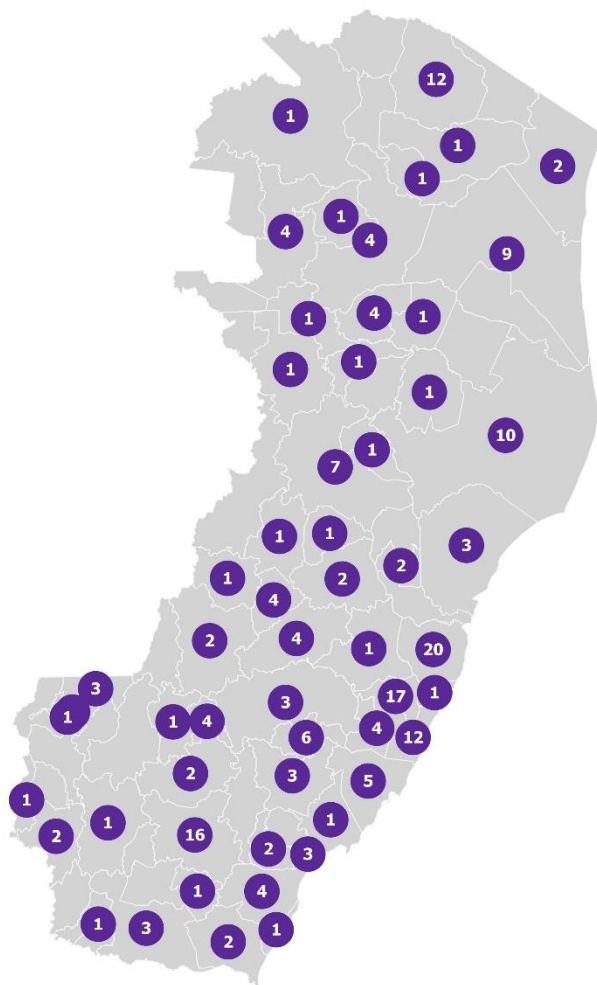
O número de empregos formais passou de 2.106 para 2.352, aumento de 11,7% entre 2018 e 2019.

Referente às CNAEs 23206-00; 23303-01; 23303-02; 23303-03; 23303-04 e 23303-05.
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

 Serra é o município que concentra o maior número de empregos e empresas do setor de argamassa, cimento e concreto

Empresas

Empregos



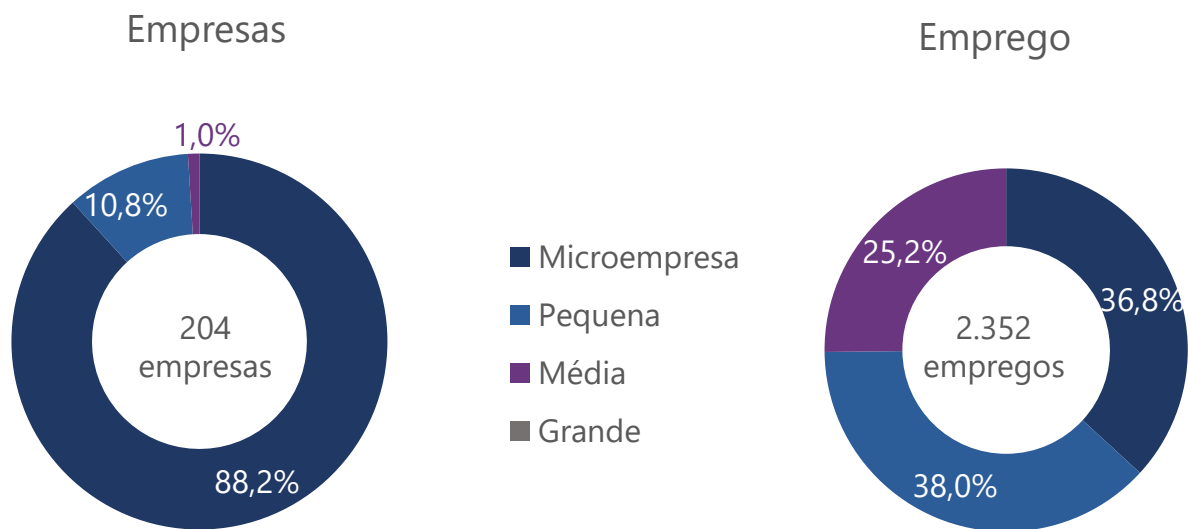
10 principais municípios em termos de empregos do setor de argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo, 2019

Município	Empresas	Empregos
Serra	20	647
Cachoeiro de Itapemirim	16	586
Cariacica	17	95
Linhares	10	89
Vila Velha	12	88
Castelo	2	67
Colatina	7	61
Marechal Floriano	6	60
São Mateus	9	58
Aracruz	3	52
Total do setor	204	2.352

Referente às CNAEs 23206-00; 23303-01; 23303-02; 23303-03; 23303-04 e 23303-05.
 Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

≡≡≡ O setor de argamassa, cimento e concreto do Espírito Santo é formado majoritariamente (88,2%) por microempresas

Distribuição de empresas e empregos do setor de argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo por porte da empresa, 2019



Mas a **geração de empregos é distribuída em empresas de micro, pequeno e médio portes.**

No ES, embora 1,0% das empresas sejam de médio porte, 25,2% dos empregos estão alocados nesses estabelecimentos.

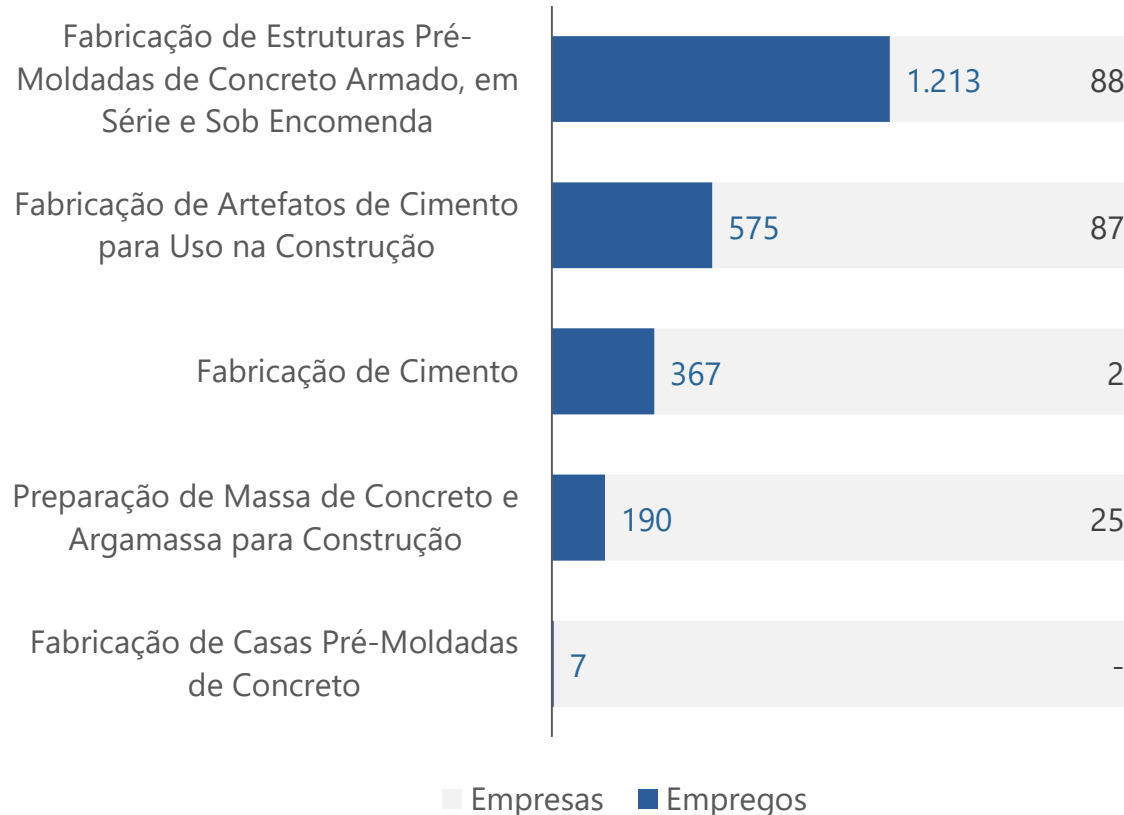
Referente às CNAEs 23206-00; 23303-01; 23303-02; 23303-03; 23303-04 e 23303-05.

Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2019, 43,1% das empresas do setor de argamassa, cimento e concreto do Espírito Santo era composto pelo segmento *Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado*

Total de empresas e empregos por atividade, 2019

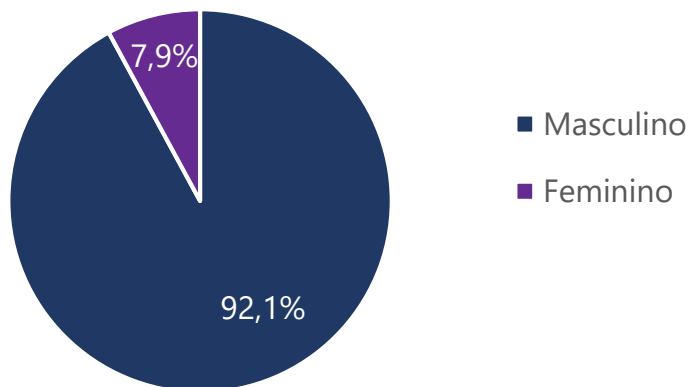


A atividade *Fabricação estruturas pré-moldadas de concreto armado* responde por 37,3% dos empregos e 43,1% das empresas do setor de móveis capixaba.

Em seguida, a *Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção* respondeu por 17,7% dos empregos e 42,6% das empresas do setor capixaba.

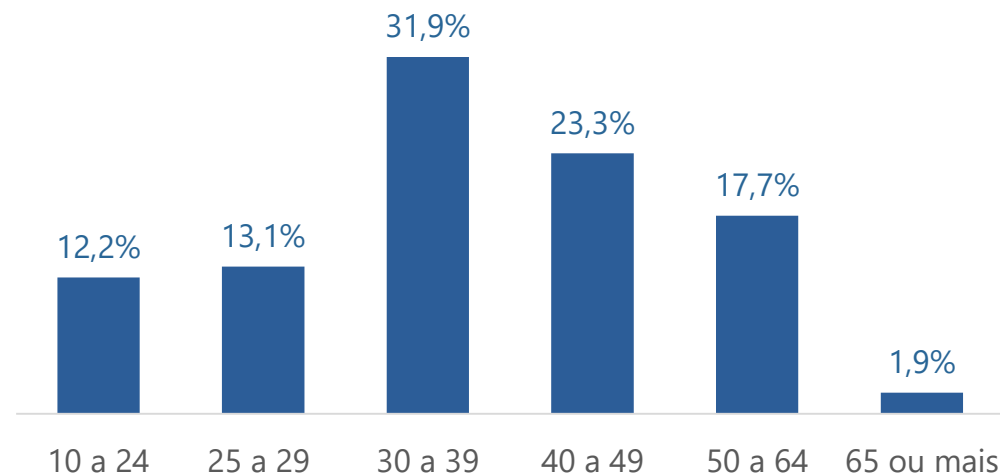
≡≡≡ A maioria (92,1%) da mão de obra do setor de argamassa, cimento e concreto do Espírito Santo no Espírito Santo é masculina

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo, 2019



Dos 2.352 funcionários do setor, **92,1% são do sexo masculino e 7,9% do sexo feminino.**

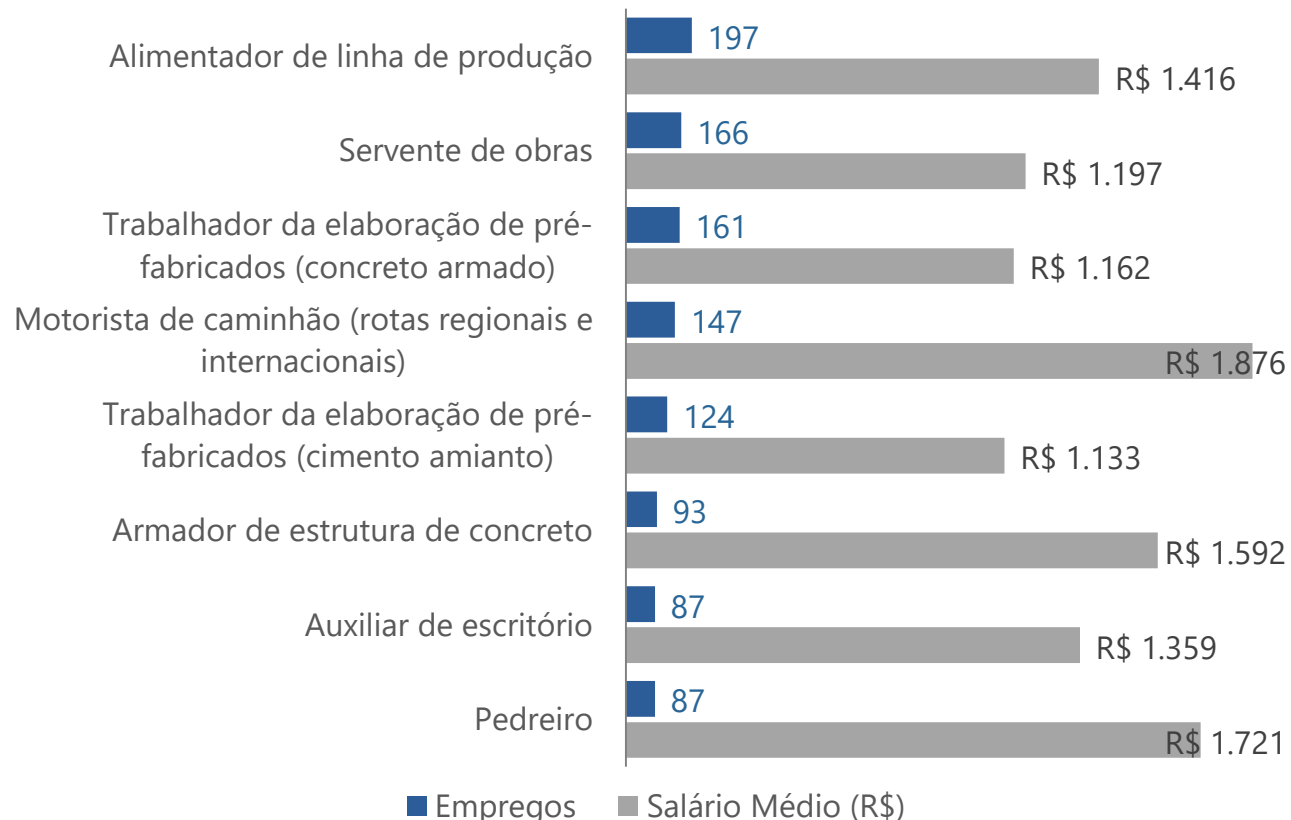
Distribuição por faixa etária dos trabalhadores do setor argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo, 2019



A faixa etária que mais concentra (31,9%) funcionários do setor é a que compreende **30 a 39 anos.**

Os trabalhadores do setor de argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo estão setorizados em diversas ocupações

Principais ocupações do setor de argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo e suas respectivas remunerações médias, 2019



Dos 2.352 funcionários do setor, 197 estão empregados na função **Alimentador de linha de produção**, 166 na ocupação de **Marceneiro** e 161 são **Trabalhadores da elaboração de pré-fabricados**.

O salário médio de um alimentador de linha de produção era de **R\$ 1.416,15** em 2019.

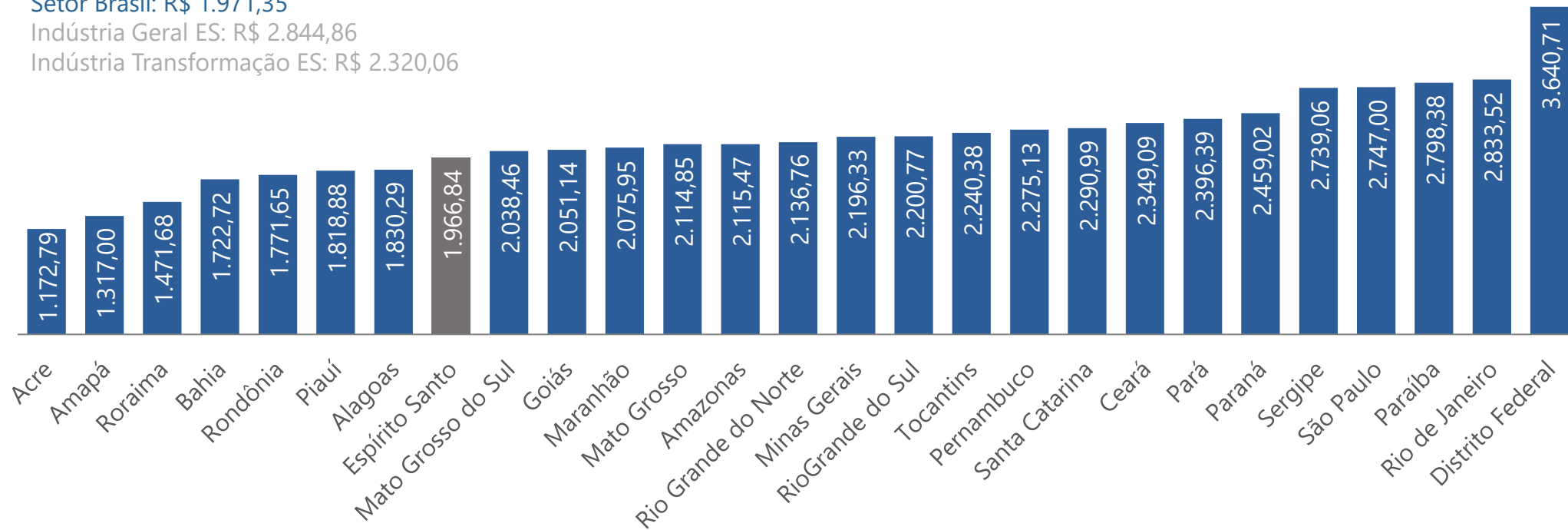
O salário médio do setor de argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo é de R\$ 1.966,84

Salário médio dos empregados do setor de argamassa, cimento e concreto por unidade da federação (R\$), 2019

Setor Brasil: R\$ 1.971,35

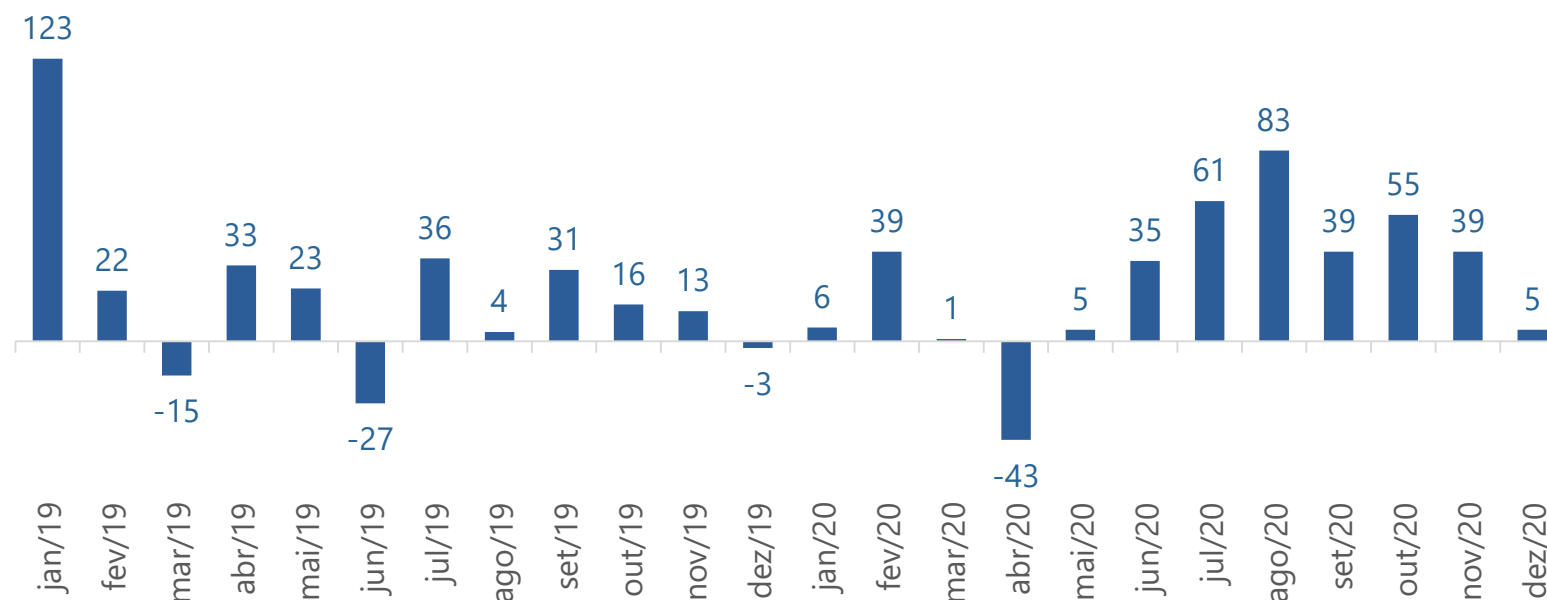
Indústria Geral ES: R\$ 2.844,86

Indústria Transformação ES: R\$ 2.320,06



Em 2020, o saldo anual do mercado de trabalho do setor de argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo foi positivo em 325 postos formais

Saldo Mensal do mercado de trabalho do setor de argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo



O setor registrou o maior saldo negativo, ou seja, o número de trabalhadores desligados foi superior aos admitidos, em **abril de 2020 devido aos desdobramentos da pandemia** de Covid-19 no período.

Dados coletados em julho de 2021

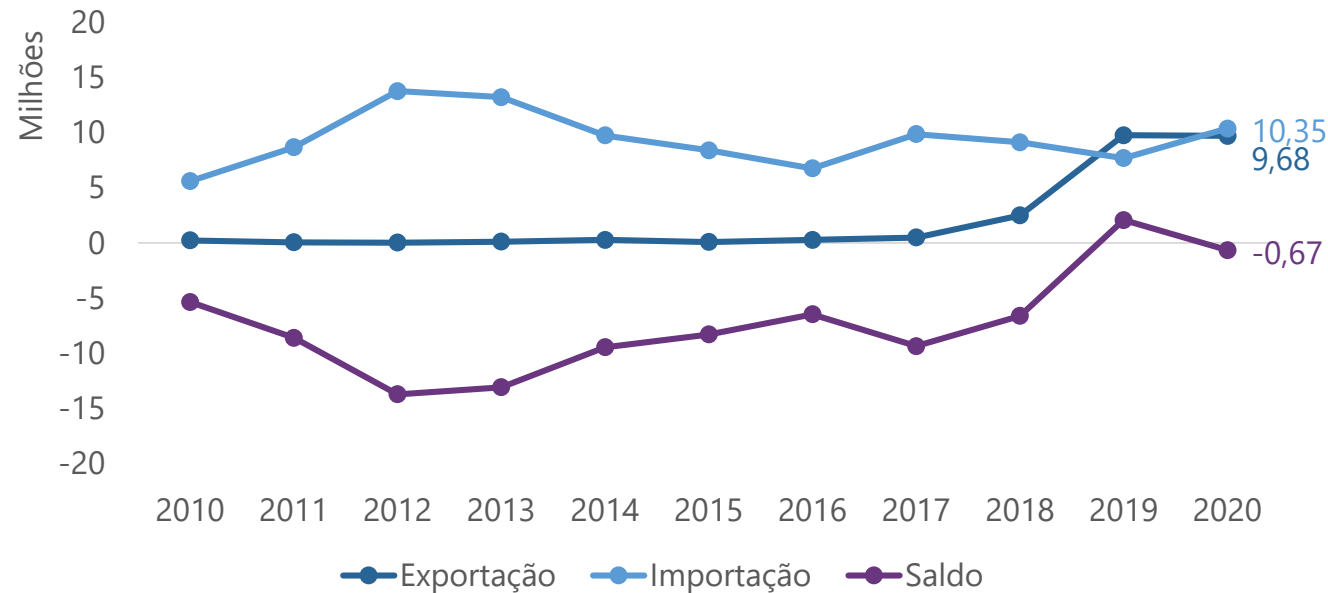
Referente às CNAEs 23206-00; 23303-01; 23303-02; 23303-03; 23303-04 e 23303-05.

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.

Apesar de ser o 2º estado exportador, em 2020 o saldo da balança do setor de argamassa, cimento e concreto do Espírito Santo foi deficitário

Balança comercial do setor capixaba de argamassa, cimento e concreto
(em US\$ milhões FOB)



Em 2020, as **exportações** do setor no estado **variaram -0,6%** em relação a 2019. E as **importação aumentaram 34,9%**.

Dos US\$ 10,4 milhões importados em produtos do setor pelo estado, **US\$ 8,8 milhões** foram provenientes da **China**, em compras de artefatos de concreto, cimento e materiais semelhantes.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor 2020

PERFIL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS DO COMPETE DO SETOR DE ARGAMASSA, CIMENTO E CONCRETO NÃO REFROTÁRIO

Pesquisa primária



Tipo de Pesquisa: Pesquisa Quantitativa



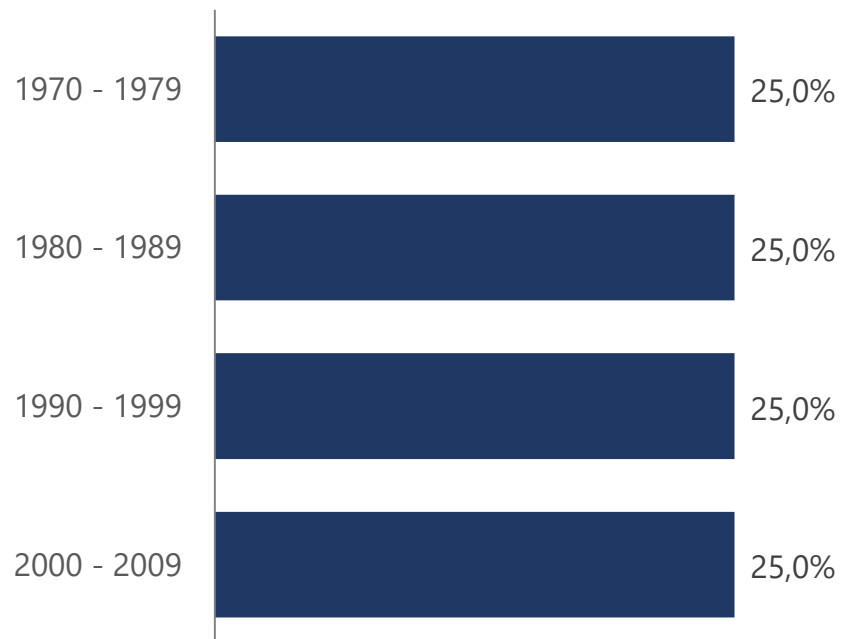
Período de coleta: 16/06 a 02/07/2020



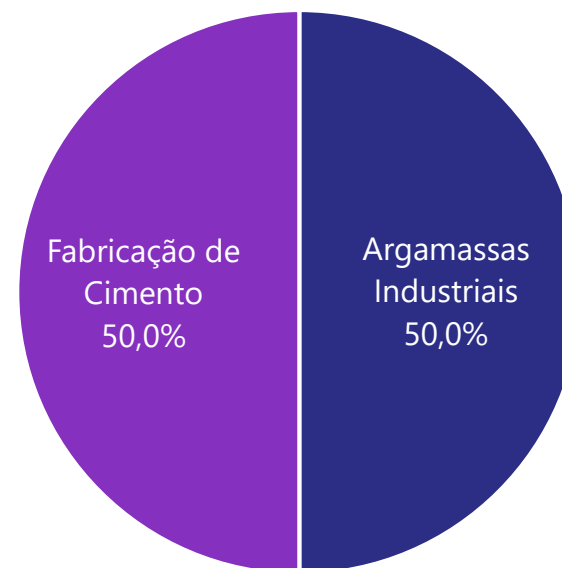
Número de signatárias: 4 empresas ativas
Número de respondentes: 4

≡≡≡ Fabricação de cimento e Fabricação de argamassas são os principais segmentos de atuação das empresas signatárias

Início de atividades no Espírito Santo (% das empresas)



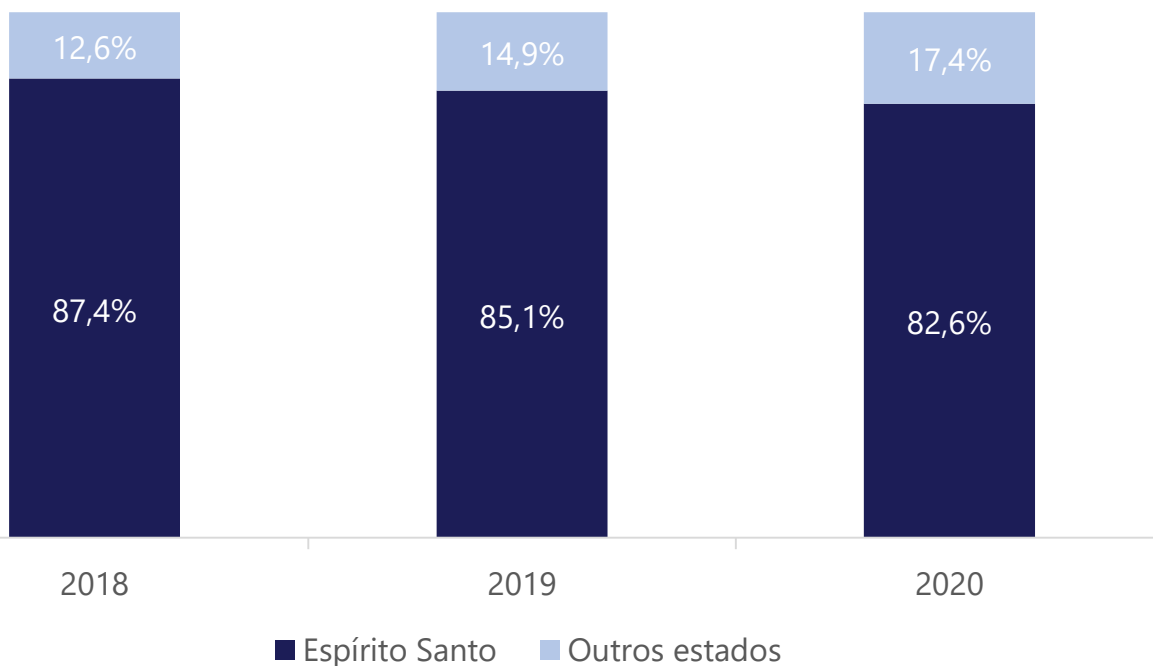
Principal segmento de atuação (% das empresas)



Das empresas signatárias, **75% não são originárias** do Espírito Santo, sendo 2 com matriz em Minas Gerais e 1 em São Paulo.

Em 2020, 82,6% das vendas das empresas respondentes foram destinadas para o Espírito Santo

Destinação de vendas (% das vendas)

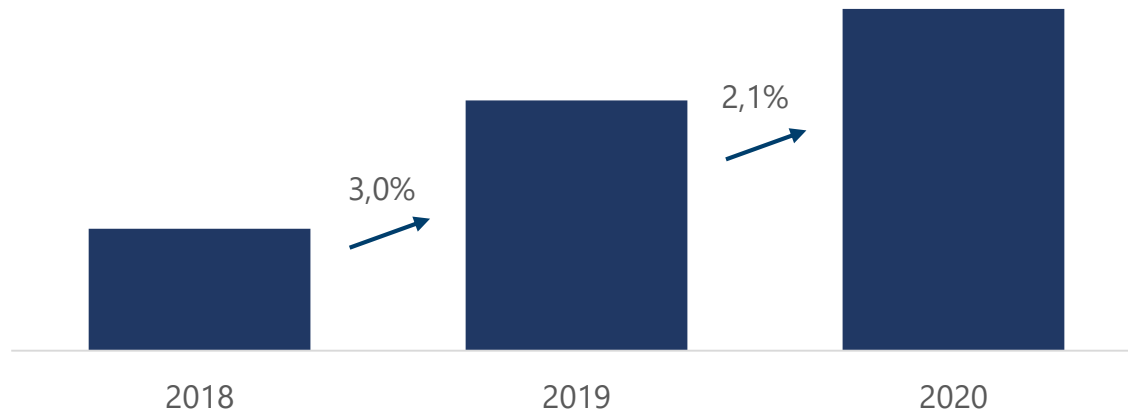


- Do total das vendas efetuadas para outros estados, **50,0%** foram para distribuidores, **25,0%** para atacado e **25,0%** para o consumidor final.
- As vendas para o Espírito Santo foram destinadas, principalmente, para distribuidores (**75,0%**) e consumidor final (**25,0%**).



O faturamento bruto das empresas signatárias cresceu 2,1% em relação a 2019

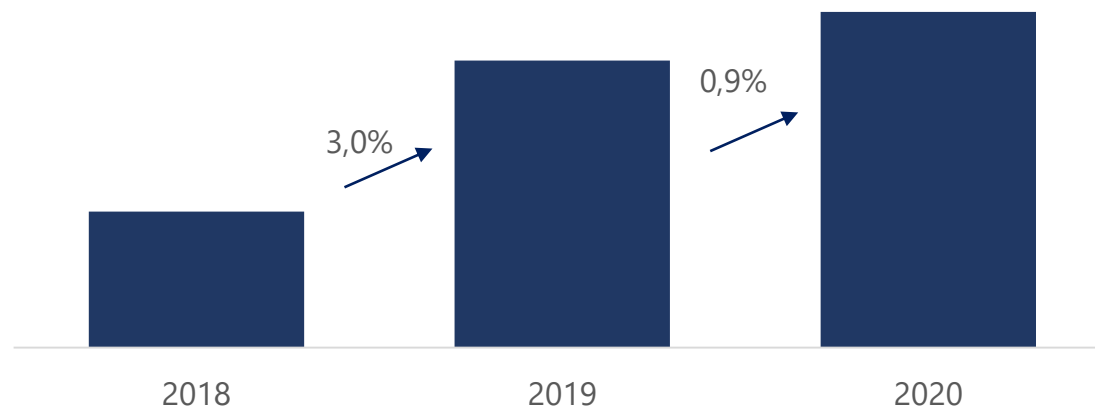
Faturamento bruto das empresas do setor – (%) em relação ao ano anterior



Principais fatores para a aumento do faturamento (de acordo com as empresas):

- Aumento no volume de vendas
- Recomposição dos preços
- Crescimento das reformas e construções durante a pandemia

Faturamento líquido das empresas do setor – (%) em relação ao ano anterior



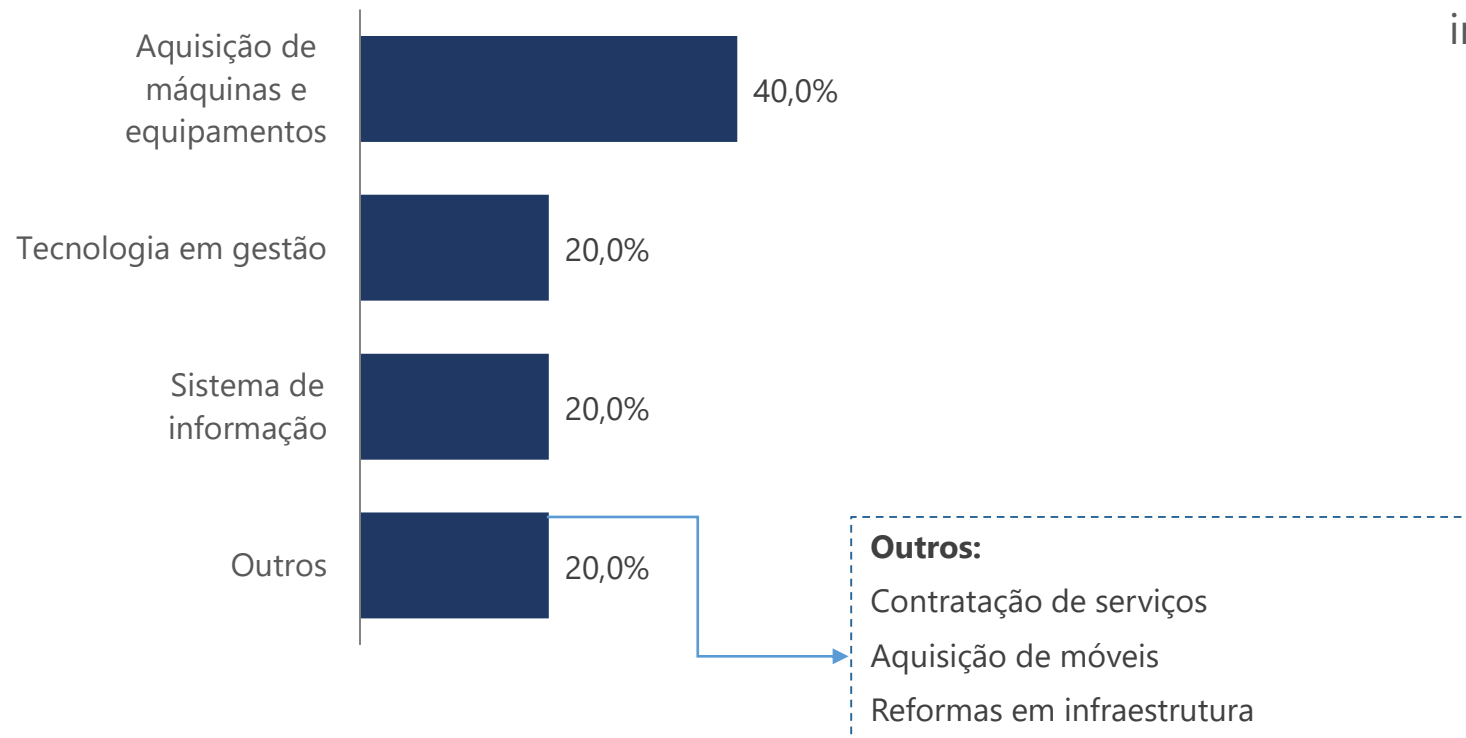


Em 2020, houve um investimento de R\$ 5,9 milhões pelas empresas signatárias

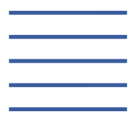
Valor que as empresas respondentes investiram em 2020:
R\$ 5,9 milhões

Valor que as empresas respondentes pretendem investir em 2021:
R\$ 9,0 milhões

Distribuição de empresas por tipo de investimento realizado (em %)

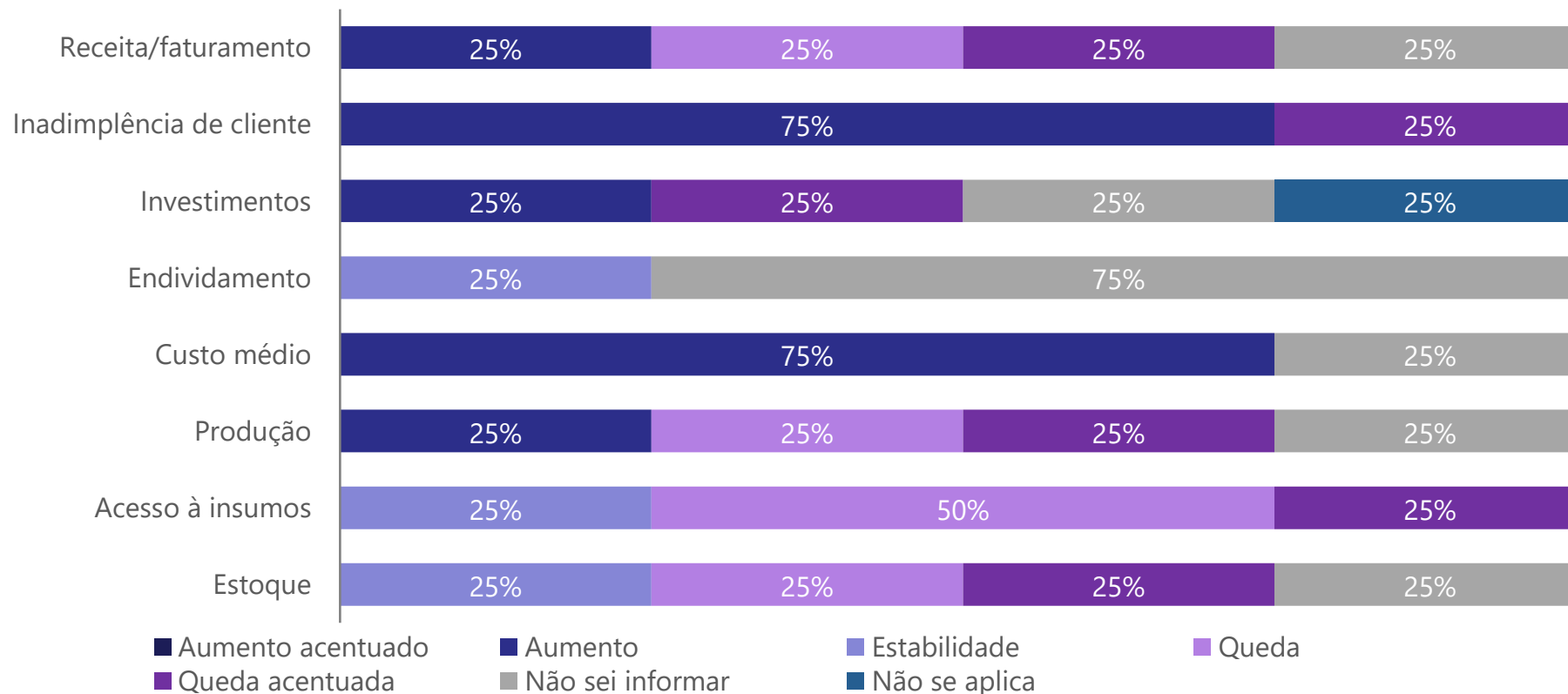


Todas as empresas pretendem fazer investimentos em 2021



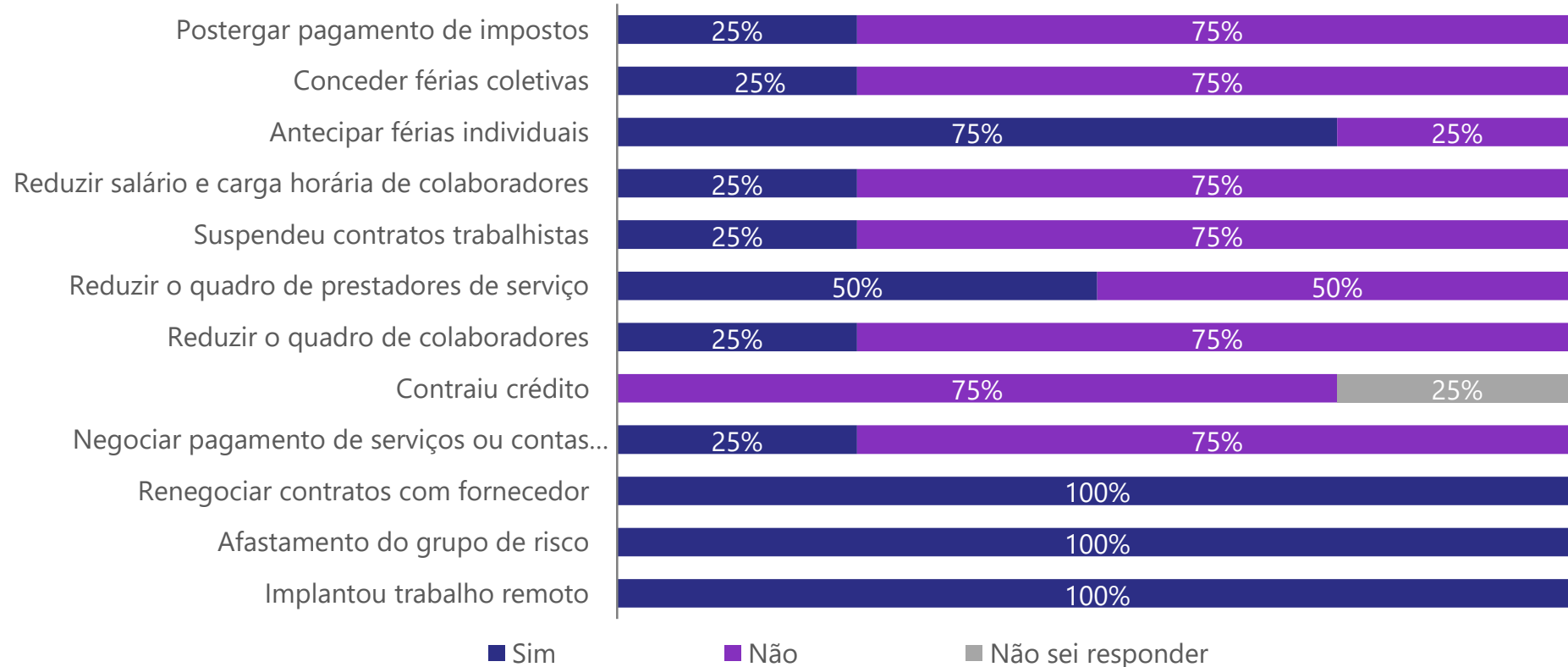
Devido a pandemia, houve um aumento do custo médio e inadimplência para 75% das empresas signatárias

*Principais impactos enfrentados pela empresa durante a pandemia da Covid-19
(em % das empresas)*



As empresas signatárias implantaram trabalho remoto, renegociaram contratos com fornecedor e afastaram colaboradores do grupo de risco em 2020

*Principais medidas adotadas para mitigar as consequências da pandemia da Covid-19
(em % de empresas)*





SUMÁRIO

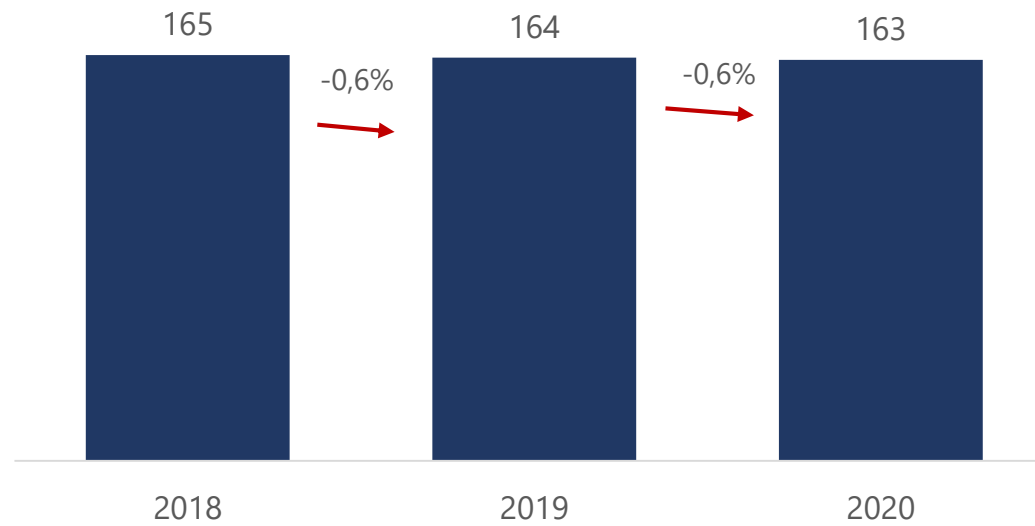
1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor 2020



CONTRAPARTIDAS DO SETOR

Em 2020, o número de empregos das empresas signatárias ficou praticamente estável

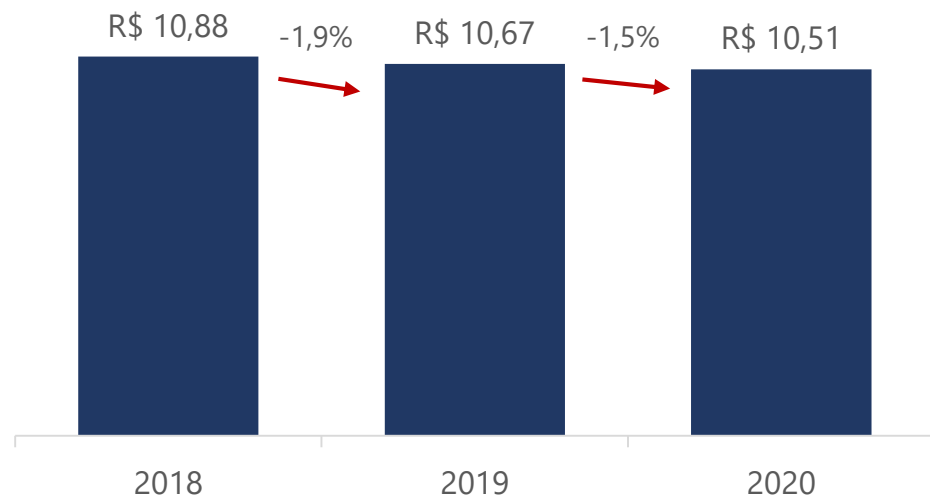
Evolução do número de Empregados





As empresas signatárias da pesquisa pagaram R\$ 10,5 milhões em salários e remuneração em 2020

Gasto com salário e remuneração de colaboradores do setor de embalagens, 2018-2020 (em R\$ milhões)



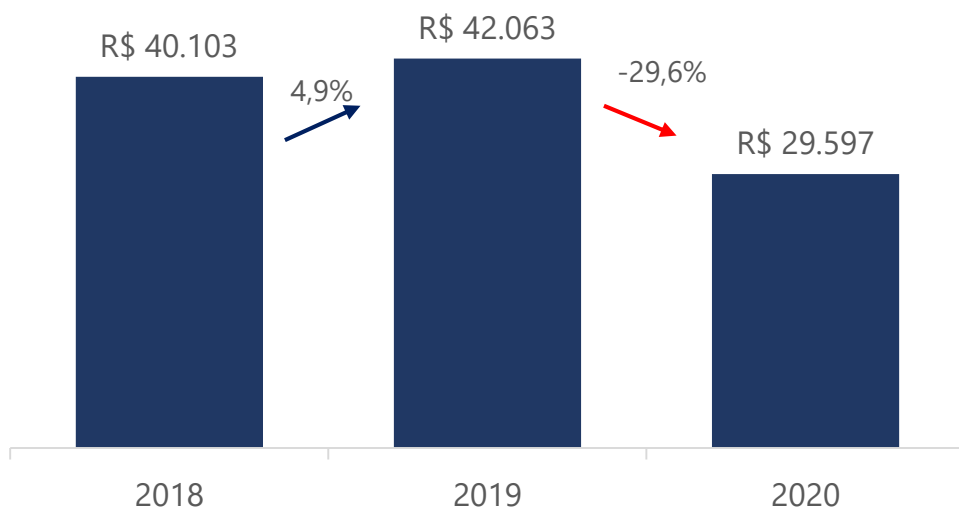
Nível de Escolaridade:

- Todas as empresas informaram que o nível médio de escolaridade dos colaboradores é o ensino médio completo

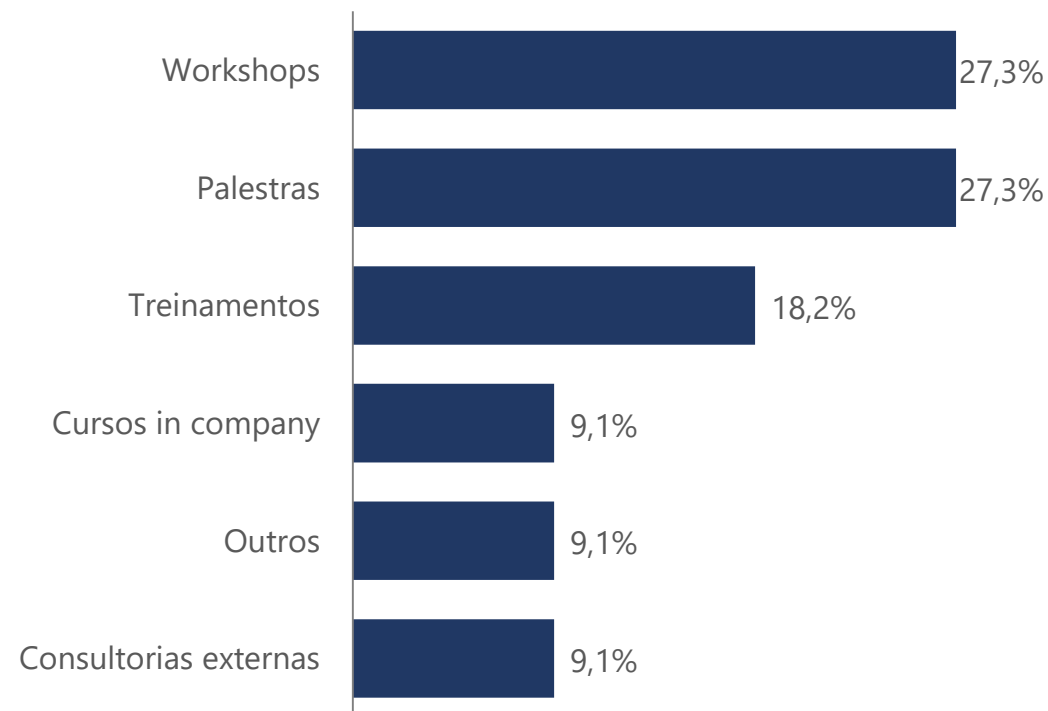


Dentre as principais ações voltadas para treinamento e desenvolvimento dos colaboradores estão workshops, palestras e treinamentos

Investimentos com treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores, 2018-2020, (em R\$)



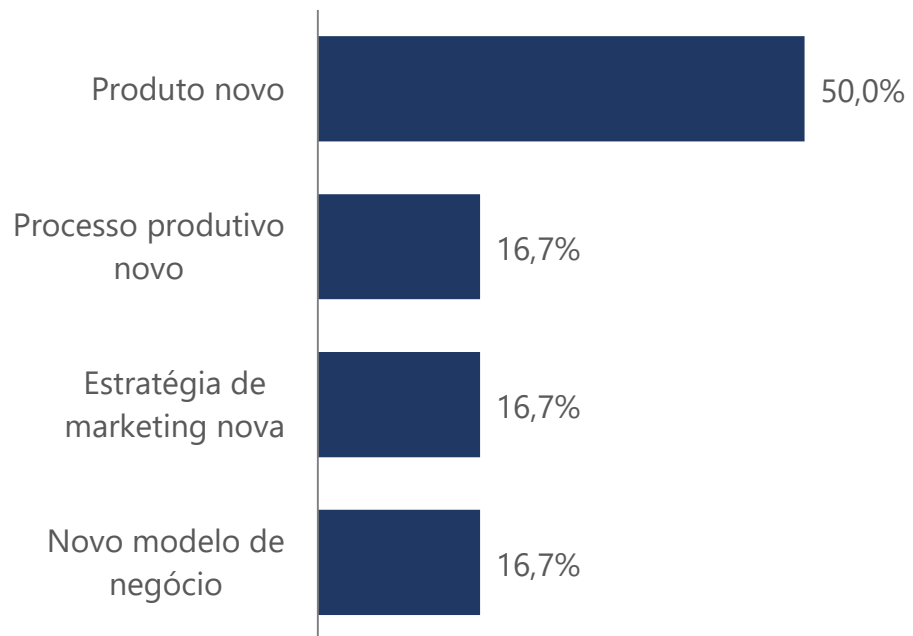
Principais ações voltadas para o treinamento e desenvolvimento no ano de 2020 (% das empresas)



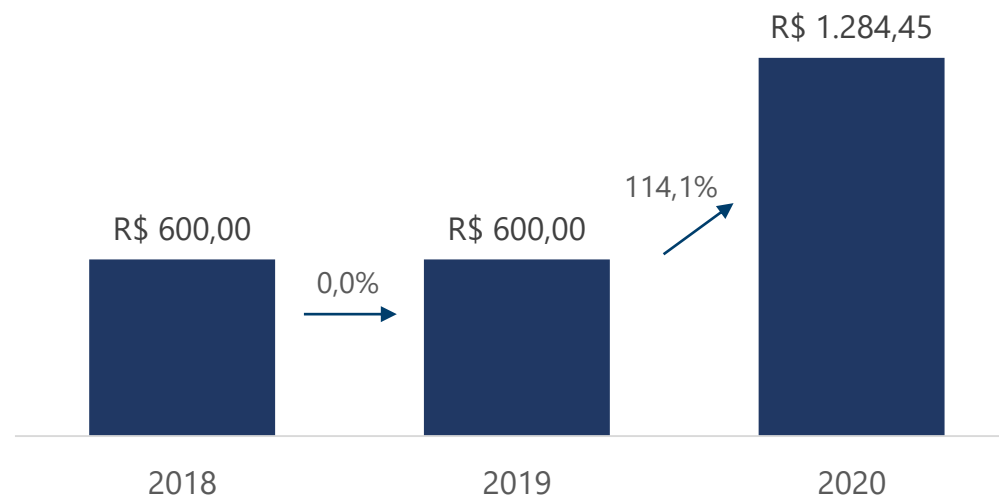


Em 2020, houve um aumento de 114,1% no valor dos investimentos em PD&I

Tipos de inovação desenvolvidas (em % de empresas)



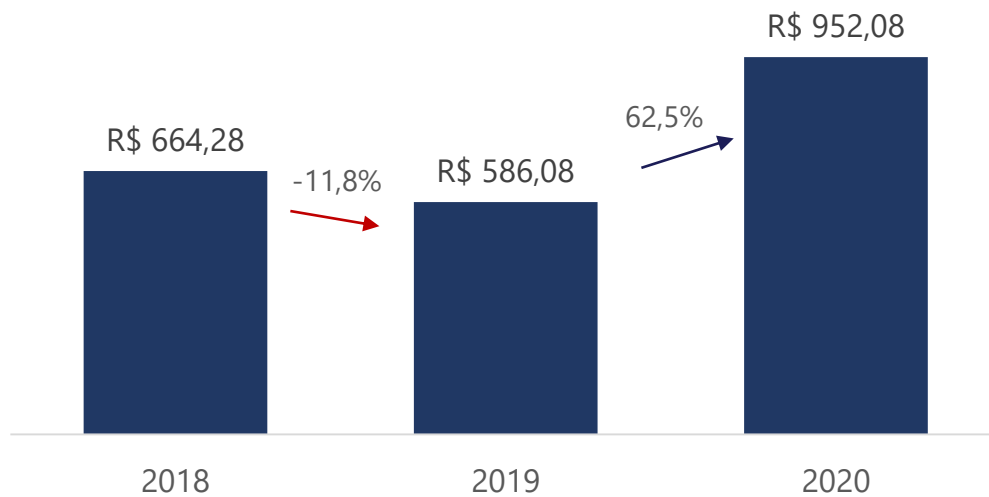
Investimento com pesquisa e desenvolvimento (em R\$ mil)



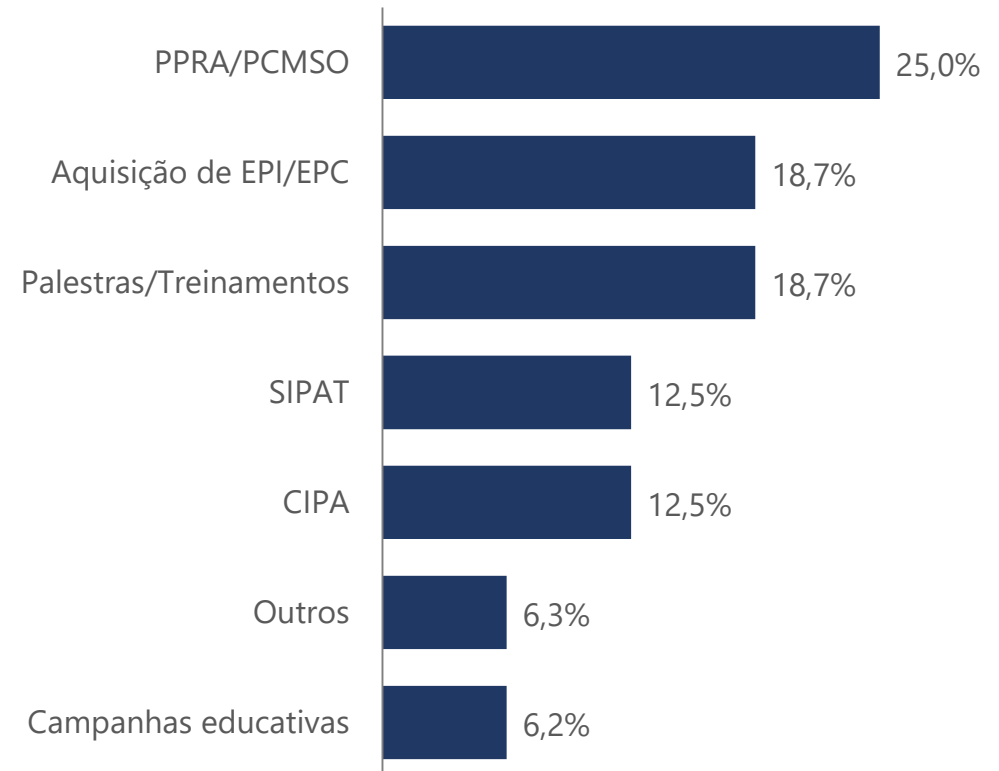


As empresas aumentaram os seus investimentos em SST em 62,5%

Investimentos em SST (em R\$ mil)



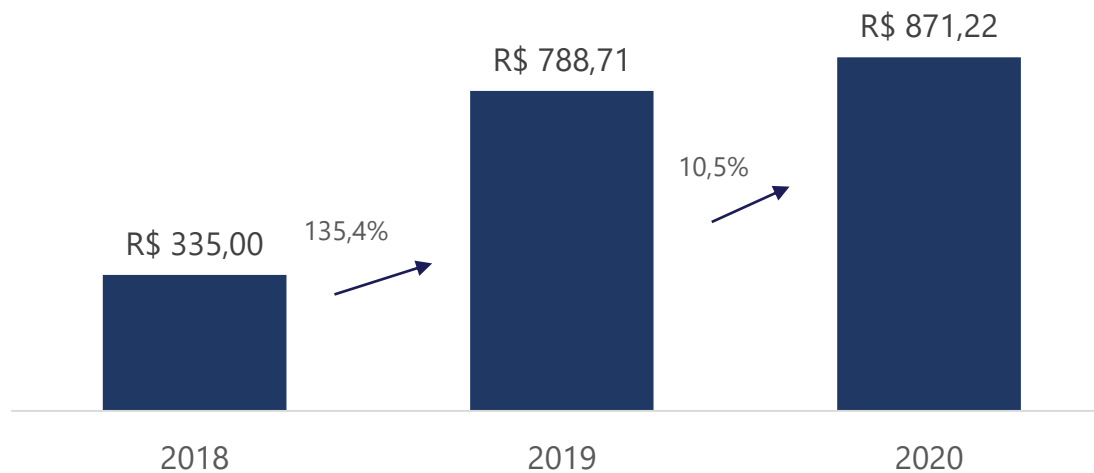
Principais ações voltadas para SST (em %)





Os investimentos voltados a política ambiental das empresas signatárias cresceram 10,2% em 2020

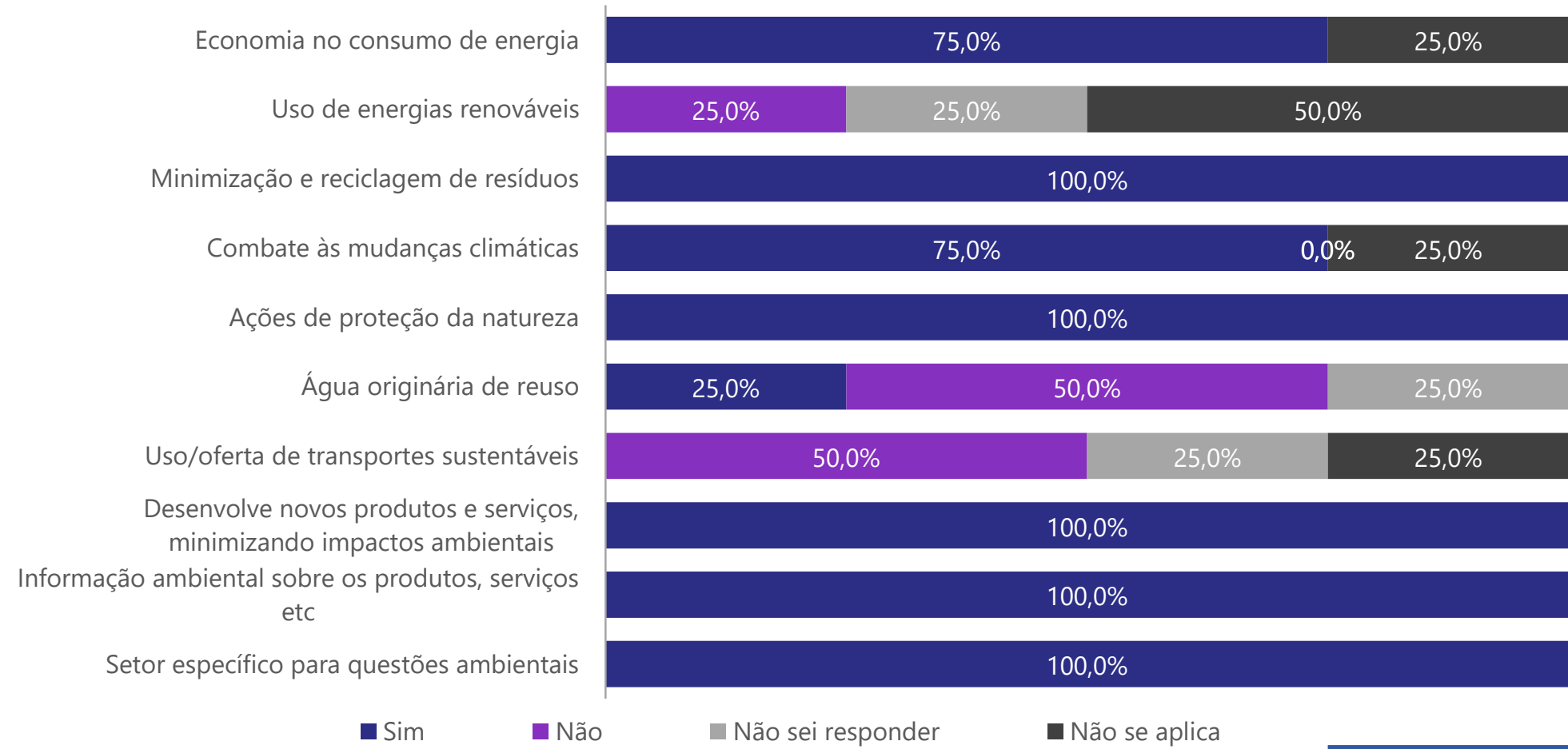
Investimentos em Meio Ambiente (em R\$ mil)





Todas as empresas signatárias possuem setores específicos para questões ambientais

Políticas ambientais aplicados nas empresas (em % das empresas)



IDEIES - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  ideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   observatoriosideies |  @ideies